# VIDA CAPIXHABA

Senhorita
Erzilia
Baptistella

Anno VIII — Victoria, 2 de janeiro de 1930 — N. 208

...ÇÃO CULTURAL DO ESP. SANTO
CTPCA
Nº 9780 DATA: 13 SET. 19..

# O DECALOGO DE PAPAE NOEL:

1 — A VIDA CAPICHABA é a unica revista do Estado, onde tem larga circulação, que se estende por uma longa zona mineira, servida pela Estrada de Ferro Victoria a Minas.

2 — O Espirito Santo é um dos mais prosperos Estados do Brasil; o seu interior, onde ha varias cidades importantes, é todo atravessado de estradas de rodagem e servido por seis vias ferreas.

3 — Annunciar na VIDA CAPICHABA é ter possibilidade de grandes lucros.

4 — Siga o exemplo das grandes firmas, que lhe dão preferencia ha sete annos seguidos.

5 — As tarifas de annuncios da «Vida Capichaba» são demasiadamente modicas em relação ás suas congeneres.

6 — O annuncio nas revistas é mais proveitoso que nos jornaes.

7 — A VIDA CAPICHABA, publicando-se semanalmente, já se approxima do seu oitavo anno de circulação ininterrupta.

8 — A VIDA CAPICHABA tem assignantes em quase todos os Estados do Brasil.

9 — Ha muito poucas revistas, no Brasil, e só no Rio de Janeiro, melhores do que ella

10 — Mande, hoje mesmo, a sua reclame para a

## VIDA CAPICHABA

Avenida Capichaba, 28 — Telephone, 117
Caixa postal, 3853
VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

DO ESPIRITO SANTO

Vida Capichabaense
Revista Moderna Illustrada
ANNO VII
Victoria, 7 de janeiro de 1930
REDACÇÃO E OFFICINAS: AVENIDA CAPICHABA, 28
TELEPHONE 117
CAIXA POSTAL 3853
VICTORIA, ESTADO DO ESPIRITO SANTO
VIDA CAPICHABA
FUNDADA EM 1923
CIRCULA ÁS QUINTAS-FEIRAS
REDACTORES PROPRIETARIOS:
MANOEL LOPES PIMENTA
E ELPIDIO PIMENTEL
Nº 208
ASSIGNATURAS:
ANNO 45$
SEMESTRE 25$
NUMERO AVULSO: 1$000

# Acautelemo-nos...

Leio sempre com a maior attenção os magnificos artigos, estampados na primeira pagina da «Vida Capichaba», sob o nome de Elpidio Pimentel, que tem se imposto á admiração dos leitores de tão preciosa revista, pelos assumptos abordados com a maior elevação de idéas e de conceitos, sempre bem definidos.

E, por isso, não deixo nunca de lel os com o interesse que me desperta a sua leitura, de tamanho proveito, por seus bens escolhidos themas, os quaes são explanados com a maior nitidez de espirito e com a mais fulgurante demonstração de uma intelligencia lucida e aprimorada na forma.

E o que acabo de publicar, sob o titulo — *Sombra de mancenilha...*, que é um brado de patriotismo, alçado ao mais elevado gráo, por isso que se trata de acautelar legitimos interesses, que se prendem á vida economica do Estado em face da situação angustiosa que o opprime, com a crise do café, principal producto, que é o fulcro em que repousa a sua prosperidade e riqueza, bem merece a attenção do governo que dirige, com mão de mestre, os destinos da terra espirito-santense.

A crise, que se alastra tão impetuosamente por varias faces da terra, está reclamando dos poderes publicos as mais severas providencias, afim de evitar os seus perniciosos effeitos, estando os governos dos paizes em que ella se tem manifestado com inexpremivel rigor, a postos, vigilantes, de maneira a reprimir a sua acção—no sentido de evitar os males que ella possa causar com maior est ondo.

O artigo, a que me refiro, é a revelação de um espirito, que, num lampejo de idéas bem combinadas, observa os males a provirem com o systema de só se cuidar do plantio do café no solo espirito santense, desprezando-se a polycultura, que offerece vantagens, que evitam males decorrentes da monocultura, numa terra que dispõe de tão fartos elementos para a sua elaboração.

Assim é que se deve, sem demora, cuidar da cultura do arroz, do trigo, da canna, do algodoeiro, dos cacaueiros, dos laranjaes e de outras plantas de incontestavel proveito e de realizações praticas, offerecendo as mais reconhecidas vantagens aos agricultores, que encontram nellas os mais promptos recursos á sua economia domestica.

O mal produzido por uma só cultura já está efficazmente demonstrado, e tanto assim é que, prevendo as suas consequencias, o Estado de S. Paulo já de ha muito se apparelhava para enfrentar o molosso, que lhe bate ás portas, cuidando de incentivar o cultivo do trigo e da tamareira, plantas estas que constituem a maior riqueza da republica Argentina, tendo igualmente se applicado ao desenvolvimento da sericicultura, que já lhe vae dando os mais sazonados frutos.

A terra espirito-santense é ubere e por isso, não deve temer a crise, que hoje affecta o seu organismo economico, desde que sejam tomadas as cautelas e as providencias que a situação requer, pois não lhe faltam recursos naturaes com que possa enfrental a.

O que convém é que não seja demorada a acção do poder publico, no sentido de evitar os desastres occasionados pela displicencia de tão estranha situação, que tão intensamente

COMPREM NA

Casa CENTENARIO

Sedas—Armarinho—Modas—Novidades

OS MELHORES ARTIGOS PELOS MENORES PREÇOS.

Proprietarios: NICOLAU HAIG & Cia.

Rua Primeiro de Março, 7

E. E. SANTO VICTORIA

## Assignaturas para 1930

Pedimos aos nossos representantes que procurem, desde já, angariar assignaturas para o proximo anno, enviando-nos, com a possivel brevidade, as respectivas relações. As assignaturas tomadas agora, para 1930, terão direito aos numeros do resto deste anno gratuitamente. O pagamento será feito adeantadamente.

affecta os magnos interesses da collectividade espirito-santense.

O Estado do Pará, que se viu a braços com a tremenda crise occasionada pela baixa do preço da borracha, cuidou, a tempo, de prevenir-se contra os effeitos produzidos por aquelle successo. Activou a cultura do cacau, do arroz, do milho, do feijão, do algodão, da canna, da mandioca, productos estes que, em sua maior parte, importava do sul, mas que hoje são exportados em grande copia para os Estados da Federação, para a Europa e para os Estados Unidos. Isso, sem falar na grande quantidade de madeiras que exporta, com igual destino além das materias oleaginosas, da castanha e da balata.

A sua exportação de madeiras, no ultimo semestre, foi computada em 6.500 contos; e nesse tempo foram exportados 500 mil dormentes, 600 mil kilos de andiroba e 25 milhões de metros cubicos de madeira.

Como se vê, é uma perspectiva animadora, que tende a augmentar, desde que continue a ser explorada a grande riqueza existente nas vastas florestas do Pará.

O que é certo, é que, até hoje, o governo tem continuado a pagar ao funccionalismo publico, sem discrepancia, o que demonstra a capacidade de recursos com que conta para esse mistér, e, além disso, vae realizando ainda outras despezas.

E por isso não se notam, aqui, os effeitos da crise que assoberba outras praças commerciaes do paiz, onde são constantes as moratorias e fallencias.

E a pesca, que no Estado do Espirito Santo é um vasto campo de exploração, por que della não se cuida, quando é conhecida como piscosa a sua costa, que dispõe de tão variadas especies da fauna maritima?

Só ahi se encontram recursos que podem dar o maior proveito não só á fortuna particular, como á publica.

Tenho a mais absoluta certeza de que a minha terra ha de vencer as difficuldades que embaraçam a sua agricultura e commercio, no actual momento, não só pela acção de seu indefesso governo, como pela disposição de animo dos que se interessam pelo seu bem estar e ascendente prosperidade.

*Belém—dezembro de 1929.*

**Candido Costa**

CRIA ROBUSTOS BEBÉS

porque:

GLAXO é tão digestivel, limpo e nutritivo como o leite materno.

GLAXO não tem microbios nocivos e até os recem-nascidos o assimilam.

GLAXO é puramente leite, que se dissolve em agua acabada de ferver.

Experimente-o para o seu Bebé

# Senhoras!

NÃO IMPORTA A VOSSA IDADE

Se soffreis usae ás vossas refeições um pequeno calice do acreditado e saboroso

## ELIXIR DAS DAMAS

E' o medicamento mais efficaz para combater e evitar todas as molestias do Utero e Ovarios, Colicas Uterinas, Hemorrhagias durante a menstruação, Falta de regras, Menstruação exagerada, Corrimentos, Catharros Uterinos, Flôres Brancas, etc.

## ELIXIR DAS DAMAS

E' ainda um agente therapeutico, de acção energica e segura, que actuando sobre os intestinos e regularizando as suas funcções.

A' VENDA EM TODAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Unicos distribuidores: MARTINS LIBERATO & C.

RUA SENHOR DOS PASSOS, N. 3

CAIXA POSTAL, 2147 — RIO DE JANEIRO

# AU BON MARCHE'

FAZENDAS, ARMARINHO E PERFUMARIAS

POR ATACADO E A VAREJO

Preços sem competidores

M. Ibrahim & Filhos

RUA JERONYMO MONTEIRO, 6

ESQUINA DA PRAÇA 8 DE SETEMBRO

Caixa postal 3805

End. telegraphico IBRAHIM

VICTORIA E. SANTO

# BRÜZZI & CIA.

*Successores de GOMES & BRUZZI*

FABRICAÇÃO DE VINAGRES, LICORES, XAROPES, VINHOS DE FRUCTAS

e seus congeneres pelos processo mais hygienicos.
Commercio em grosso de AGUARDENTE E ALCOOL
Grande premio na Exposição Internacional do Centenario de 1922 e diploma de honra do Instituto Agricola Brasileiro
TELEPHONE, 110 — CAIXA POSTAL, 3835
End. telegraphico: DISTILLAÇÃO — Codigo: RIBEIRO

# A LIBANEZA

Bichara & Saadé

Fazendas, Armarinho, Chapéus, Calçados, Artigos de ultima novidade, etc.

Especialistas em sedas e perfumarias estrangeiras

PREÇOS SEM COMPETIDOR

TELEPHONE, 76

R. JERONYMO MONTEIRO, 9—VICTORIA


As revistas, supplantando jornaes e livros, são, hoje, no tumulto veloz da vida moderna, o ideal em materia de publicidade.

PRESENTES UTEIS

Brinquedos em profusão!.. Preços baratissimos Sortimento sem igual

VISITEM A CONHECIDA CASA

A SAMARITANA

Rua Jeronymo Monteiro, 79 - Victoria

**Depure** seu sangue

**Fortaleça** seu organismo

**Augmente** seu peso

**Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a côr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.**

**O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhame é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.**

**DEPURA – FORTALECE – ENGORDA**

## *O athletismo em Calçado*

Publicamos neste numero diversas photographias do campo de athletismo da prospera cidade de S. José do Calçado, deste Estado.

Dotado de magnifico *court* de tennis e de apparelhos adequados á gymnastica infantil, bem revela o gosto ali reinante pelos desportos

O illustre dr. Ernesto Guimarães, integro juiz de direito daquella comarca, apaixonado da cultura physica, tendo sempre praticado varios desportos, lançou a feliz idéa da creação daquelle campo, idéa que encontrou logo decidido apoio por parte dos habitantes daquella linda cidade sulina.

E em pouco era uma formosa realidade o ideal do conspicuo magistrado que, nos raros momentos de folga, deixando a egide das leis e o convivio dos livros, empunha a raquetta e vae, dando excellente exemplo, exercitar os musculos para o equilibrio necessario da saude.

Oxalá essas maravilhosas idéas brotassem e fructificassem em todas as nossas localidades!

Aos habitantes de Calçado e especialmente ao illustrado dr. Ernesto Guimarães, levamos os nossos applausos e as nossas felicitações por tão evidente prova de progresso.

*O advogado UBALDO RAMALHETE é encontrado em seu escriptorio, diariamente, das 9 ás 11 e das 15 ás 17 horas.*

**Rua Jeronymo Monteiro, n. 27—1° andar—(Edificio «Pan Americano»).**

# Premios aos leitores da «Vida Capichaba» em 1930

Estamos vivendo uma epoca em que o interesse pelo ganho immediato, pelo premio em dinheiro se alastra intensamente e empolga todas as actividades.

Sendo assim, não quisemos fugir ao rigor dessa exigencia da actualidade e, cada vez mais empenhados em levar para deante, victoriosa, a responsabilidade da publicação deste semanario —que é voz vibrante e progressista da mentalidade espiritosantense— deliberamos conceder a todos os leitores da «Vida Capichaba», no proximo anno, a opportunidade de conseguirem, por nosso intermedio, um ou msis premios em dinheiro. Para beneficiarmos, não só nossos assignantes, mas tambem aos compradores de nossa venda avulsa, resolvemos crear TRES PREMIOS, em duas series, que correrão, os da primeira serie, em junho, pela Loteria da Capital Federal de São João, e os da segunda, em dezembro, pela Loteria do Natal, correspondentes aos TRES PRIMEIROS NUMEROS, dos maiores premios dessas loterias. Esses premios serão de 500$, 300$ e 200$, respectivamente, para o 1·, 2. e 2· lugares, sendo distribuida igual quantia em cada um dos sorteios.

Nossos leitores jogarão com os numeros, que serão impressos nas capas da «VIDA CAPICHABA», de forma que, em cada semestae, colleccionando exemplares de todas as nossas edições, concorrerão, no minimo, com 25 NUMEROS differentes. Começaremos a publicar os numeros, que darão direito a esses sorteios, da primeira quinta-feira de janeiro proximo —dia 2— em deante e, aos que desejarem habilitar-se a essas sortes, pedimos-lhes que guardem as revistas, que forem adquirindo, ou, pelo menos, as capas com o numero do sorteio, para apresentar á redacção aquella, cujo numero corresponda a um dos três premios das duas loteriss alludidas. Dessa forma, tanto no primeiro, como no segundo semestre de 1930, TODOS OS LEITORES da «Vida Capichaba» terão possibilidades de alcançar os premios, que distribuimos nas epocas indicadas : : : : : : : : : :

GUARDEM, DE 2 DE JANEIRO EM DEANTE, TODAS AS CAPAS DA «VIDA CAPICHABA», QUE PODERÃO DAR BONS PREMIOS, EM DINHEIRO, A QUEM AS COLLECCIONAR.

**NOTA**: — *SÓ AS REVISTAS DESTINADAS Á VENDA AVULSA E AOS ASSIGNANTES LEVAM NUMERO : : : : : : : PARA O SORTEIO : . : : : :*

# Sociaes

### ANNIVERSARIOS

**Fizeram annos**

*No dia 28:*

A exma. sra. Zenith Quintanilha Lindenberg, viuva do saudoso engenheiro Luiz Benjamin Lindenberg.

*No dia 29:*

O galante Jeronymo, filhinho do sr. José Joaquim Gomes, estimado industrial e socio da firma R. Walter & Cia. desta praça.

—O lar do nosso presado collega de imprensa Octacilio Lomba esteve em festas com a passagem do natalicio do seu travesso Mauro.

*No dia 31:*

**Arnaldo Magalhães.** — Recebeu muitos abraços, aos quaes juntamos os nossos, o nosso distincto amigo Arnaldo Magalhães, esforçado socio da firma G. Roubach & Cia., pela passagem do seu natalicio naquelle dia, o que bem veiu demonstrar as excellentes amisades que o cercam em nosso meio, das quaes se fez credor pelos seus predicados apreciaveis.

*No dia 1º de janeiro:*

O intelligente menino Eugenio Lindenberg Sette, filho do conceituado advogado e deputado estadoal dr. José Sette e alumno do collegio Anglo Americano do Rio de Janeiro.

*No dia 4:*

No proximo dia 4 de janeiro, completa mais um anno de existencia, a gentil senhorita Adelina Costalonga, um dos bellos ornamentos sociaes de Vargem Alta, onde é nossa activa agente.


OPTIMO NEGOCIO

VENDE-SE uma machina de impressão formato 1 A., marca Albert Frankental, com motor e correia.

Ver e tratar na redacção da "VIDA CAPICHABA"


### NOIVADOS

Com a graciosa senhorinha Aurora Nunes Barbosa, professora publica em Carapina, e filha do distincto casal José Nunes Barbosa e de d. Anna Nunes Barbosa contractou casamento, no dia 25 do mez passado, o intelligente moço Dermeval Martins Ribeiro, esforçado auxiliar da conceituada firma Mesquita & Cia., desta capital.

### CASAMENTO

**Enlace Wilma Mattos—Alvaro Barreto.**—Na cidade de Guarapary, realizou-se, sabbado ultimo, o enlace matrimonial do Tte. Alvaro Barreto da Silva, digno ajudante de ordens da Presidencia do Estado com a srta. Wilma Mattos, dilecta filha do cel. Augusto Mattos, collector federal daquella cidade e d. Maria Mattos. Serviram de padrinhos, por parte do noivo, o sr. Fernando Coelho e sua exma. esposa, d. Augusta Mattos Coelho e por parte da noiva o capitão Agapito Brandão, fiscal do consumo na cidade de Santa Leopoldina e sua exma. esposa, d. Aurora Mattos Brandão.

Aos jovens nubentes a «Vida Capichaba» deseja todas as felicidades.

### BAPTISADOS

No Convento da Penha foi levado á pia baptismal, domingo ultimo, Lia, galante filhinha do sr. Mario Wanderley, vereador á Camara Municipal de Victoria, e de sua exma. esposa, d. Herminia Modenesi Wanderley, sendo padrinhos o desembargador Carlos Xavier Paes Barreto e sua gentil filhinha Ely Barreto.

### VIAJANTES

**Major Arthur Batalha.**—De passagem para o Rio, onde vae trabalhar na Alfandega do Rio de Janeiro, para onde acaba de ser removido por justa promoção, acha-se entre nós, acompanhado de sua exma. familia, o nosso estimado conterraneo major Arthur Batalha Ribeiro, que vem de desempenhar com zelo e proficiencia, no prospero Estado de Sergipe, a importante commissão de Inspector da Alfandega.

Geralmente estimado em nossa capital, onde residiu por largos annos, o distincto burocrata tem sido largamente visitado.

Registrando a sua estadia em Victoria, visitamol-o, desejando-lhe, e á exma. familia, feliz permanencia entre nós.

## *Rectificação*

Na nossa ultima noticia sobre os novos uniformes da Guarda Civil dissemos que os guardas civis paulistas, instructores da nossa guarda, eram auxiliares do sr. Inspector Geral quando os mesmos estão aqui commissionados pelo actual governo.

## *Tribuna do Sul*

Recebemos a visita do bem feito semanario «Tribuna do Sul», que se edita na cidade do Castello, sob a direcção do sr. Americo Costa Lima e do sr. Archilao Vivacqua, tendo como redactores principaes os srs. Carlos Lomba e Raymundo Nonato Rangel.

Bem impresso, trazendo farta collaboração, o novo orgão official do governo municipal daquella prospera cidade sulina, está fadado a vida longa e prospera.

E' o que lhe desejamos.

## *Brasilectric*

Recebemos o n. 11 de «Brasilectric», revista que as Emprezas Brasileiras editam.

Contém o presente numero uma serie de notas que revelam o grau de desenvolvimento que estão tendo, entre nós, os serviços de electricidade a cargo das companhias filiadas ás Emprezas Electricas Brasileiras S. A.

Bem impresso e illustrado, o N. 11 de «Brasilectric» está deveras atrahente.

## *Uma planta que faz rir*

A Arábia foi, é, e será o paiz do maravilhoso.

Os antigos naturalistas ensinavam que na parte inferior todas as plantas e todas as ervas são aromaticas. S. Francisco de Salles, com a graça e a doçura de estilo que lhe são tão caracteristicas, aplica essa doutrina ao amor divino que, diz, perfuma todas as nossas acções.

Ora tudo isto vem a proposito d'uma noticia recente, segundo a qual existe na Arábia uma planta que faz rir irresistivelmente.

E' de mediana altura e dá umas flores amarelladas em que crescem duas ou tres sementes.

Estas são postas a seccar ao sól e depois reduzidas a pó, que se usa como rapé.

Quem cheira esse pó sente impressão igual á que produzem os gazes hilariantes, e não cabe em si de contente, dançando e cantando.


# Hamburg - Amerika - Linie

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS E CARGA COM VAPORES DE MALA

**Navios a motor**

## General Osorio - General Artigas
## General San Martin

Os maiores e mais luxuosos navios de CLASSE INTERMEDIARIA em serviço entre a EUROPA e AMERICA DO SUL.

**Sahidas do Rio para a EUROPA**

| | | |
|---|---|---|
| Vapor | General Mitre | « 28 de Janeiro-30 |
| « | Baden | « 21 de Janeiro |
| « | Bayern | « 11 de Fevereiro |
| « | General Belgrano | « 25 de Fevereiro |
| « | GENERAL OSORIO | « 4 de Março |
| « | Wuerttemberg | « 18 de Março |
| « | General Mitre | « 25 de Março |
| « | Baden | « 8 de Abril |
| « | General San Martin | « 19 de Abril |
| « | Bayern | « 29 de Abril |
| « | GENERAL OSORIO | « 12 de Maio |
| « | Wuerttemberg | « 3 de Junho |
| « | General Artigas | « 16 de Junho |
| « | Baden | « 24 de Junho |
| « | General San Martin | « 5 de Julho |
| « | Bayern | « 19 de Julho |
| « | GENERAL OSORIO | « 24 de Julho |
| « | Wuerttemberg | « 19 de Agosto |
| « | General Artigas | « 1 de Setembro |
| « | Baden | « 9 de Setembro |

**Informações com os AGENTES nesta Capital:**

## THEODOR WILLE & Cia.

**VICTORIA — E. SANTO**

Rua Primeiro de Março, n. 12

Caixa postal, 3963 — End. tel.: «WILLE»

**Rio de Janeiro, Santos, S. Paulo**

# "ROCKFELLINA"

## INDICAÇÕES: LOMBRIGAS, SOLITARIAS, NHILOSTOMOS, ETC.

Novo producto, de incontestavel exito na expulsão dos vermes intestinaes, principalmente os denominados «ascarides lumbricoides» (lombrigas).

Com base de oleo de chenopodium (essencia de herva Santa Maria) substancia muito empregada pelos Exmos. Medicos da PROPHYLAXIA RURAL e da humanitaria MISSÃO ROCKFELLER em todo o mundo, é a ROCKFELLINA uma feliz combinação dessa substancia, com a phenolph-taleina, de forma que, pela acção vermicida daquella e purgativa desta, se obtem facilmente a expulsão dos vermes intestinaes, não necessitando de qualquer outro purgativo, além do que sua acção «exito-secretora» assegura a inabsorpção do chenopodium pela mucosa intestinal, facilitando assim o seu poder «antihelmintico» e evitando os phenomenos da intolerancia. As pequenas perolas ROCKFELLINA são tomadas com prazer pelas crianças. Encontram-se em todas as Drogarias de S. Paulo e do Rio. Pelo correio, registrado, 1 tubo 3$000. Pedidos á Drogaria Ribeiro, Menezes & Cia.— Rua Uruguayana, n, 91.—Rio de Janeiro.


## Regresso

De regresso do Rio de Janeiro, onde esteve a passeio, voltou a Vargem Alta, acompanhado de sua dignissima esposa, o prof. Toledo de Loyola, cirurgião dentista e subdelegado de policia deste districto.

## VARGEM ALTA

### *Festa de N. S. da Conceição*

Precedida de actos religiosos, nos dias 6 e 7, realizou-se, no dia 8 do corrente, com toda a solemnidade e grande concurrencia, a festa de N. S. da Conceição, padroeira da igreja desta localidade.

A missa e procissão estiveram bastante concorridas, estando a igreja e andores lindamente adornados.

A' noite, houve animado leilão de prendas.

Os festejos foram abrilhantados pela banda musical do Collegio Anchieta, de Virginia, bem como pela Linha de Tiro desse Collegio, sob o commando do respectivo instructor, Sargento Juiceu.

Todos os actos correram na mais absoluta ordem, havendo, á noite, um banquete na residencia do cel. Agostinho Costalonga, durante o qual foram proferidos discursos pelos Snrs. Domingos Luz e João Cunha aos dirigentes do Collegio Anchieta, os quaes foram agradecidos pelo Rvdmo. Padre Mario, que se mostrou muito penhorado pelas gentilezas que recebeu do povo vargem altense.

A esse banquete seguiu se um grandioso baile sustentado por um magnifico *jazz-band*, vindo especialmente de Itapemirim.

## Pierrot Club

Do sr. Claudio Passos, director do «Grupo dos Pimentas», filiado ao Pierrot Club, recebemos attencioso convite para o baile a phantasia que se realizou, na sede do referido Club, no dia 31 do mez p. passado.

Gratos pela gentileza.


ACIDO URICO - URICEMIA
CYSTITES - BEXIGA-RINS
RHEUMATISMO - CALCULOS
AREIAS - PYELITES - UREMIA

A *Loteria de Minas* tem pago, com pontualidade, todos os bilhetes premiados.

# GLORIA AOS QUE SALVAM!

# HONRA AOS QUE CURAM!

Licença n. 511 de 26 de março de 1906

Dois conhecidissimos e sabios medicos de Pelotas, com todo peso de suas palavras insuspeitas, instruem o povo. Lêde com confiança e segui o seu conselho.

Attesto que tenho empregado em minha clinica o excellente preparado «Peitoral de Angico Pelotense» do sr. Eduardo Siqueira e observado incontestavel efficacia nas molestias do apparelho respiratorio.—Pelotas, 10 de setembro de 1922.—*Dr. Francisco Ferreira Velloso.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica o «Peitoral de Angico Pelotense», colhendo sempre bons resultados nas affecções broncho pulmonares. O referido é verdade, pelo que passo o presente.—Pelotas, 20 de setembro de 1922.—*Dr. Urbano Garcia.*

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do
-- BRASIL —
Deposito: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas — Rio Grande do Sul

**ASSADURAS SOB OS SEIOS,** nas dobras de gordura da pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc. saram em três tempos com o uso do PO' PELOTENSE (Lic. 54 de 16/2/918). Caixa 2$000 rs. na Drogaria Pacheco, 43—47—Rua dos Andradas—Rio. E' bom e barato. Leia a bulla.

Telegr.: «PRADINHO»

Caixa pstal, 867

A. Prado & Cia.

EXPORTADORES
DE
CAFE'

Escriptorio:
Rua Jeronymo Monteiro, 12
Victoria --- Estado do E. Santo

# BEIJO FRIO!

BEIJO FRIO, o unico beijo ao alcance de todas as boccas, que podeis receber innocentemente, a todo momento e em todo logar, refrigerante ideal do espirito e do corpo, sob a forma delicada de purissimo e delicioso sorvete confeccionado primorosamente nos estabelecimentos frigorificos de VIVACQUA, IRMÃOS & CO., com materia prima impeccavel, e pelos processos mechanicos mais aperfeiçoados e hygienicos.

A Fabrica de BEIJOS FRIOS, á rua 23 de Maio nº 7, fornece-os, em qualquer quantidade e variedade, para esta cidade e interior do Estado, irreprehensivelmente acondicionados em recipientes apropriados.

# Campos e seáras

*Como se beneficia o algodão*

O algodão, depois de colhido, é submettido, necessariamente, a uma serie de operações, antes de poder ser applicado nas industrias. Ao conjunto dessas operações -- que comprehende o descaroçamento, a prensagem ou compressão, e o enfardamento — chama-se, geralmente, de «beneficiamento». Descaroçamento é a operação que consiste em separar as fibras da semente. Para esse fim applicam-se machinas especiaes denominadas «descaroçadores» e são duas as especies existentes : — descaroçadores de rolo e de serra. O de rolo é baseado na antiga «churka» dos indianos e quasi que só é usado nos algodões de fibras facilmente removiveis. Os de serra são baseados na invenção de Whitney e se encontram actualmente de diversos typos e capacidade. São machinas de grande rendimento e indispensaveis á industria algodoeira. Pensamos ser de maior utilidade para o nosso paiz o typo de 40 serras (para culturas geraes) não só por satisfazer bem ás necessidades de nossa producção, bem como por ter um tamanho relativamente pequeno—o que representa economia de espaço. Além disso, pode ser adoptado ás experiencias de selecção em massa ou simples. Compõe-se, geralmente, de três peças principaes :—alimentador, descaroçador propriamente dito e condensador. O alimentador conduz o algodão em caroço para o descaroçador, onde é feita a separação das fibras das sementes por meio de serras circulares, que, levando o algodão de encontro ás costellas, cortam as fibras que passam pelos espaços intermediarios, sendo em seguida arrastadas pelas escovas que gyram em sentido contrario ás serras. As sementes, não podendo passar entre os espaços das costellas já adaptadas para esse fim, deslizam pelas mesmas, indo cahir em deposito especial ou no proprio cimento. Levadas pela acção do ar deslocado pelas escovas, as fibras vão parar no condensador, que, além de fazel-as em pasta, ainda as expurga de pequenas impurezas.

*Prensagem do algodão*

Para se proceder á compressão do algodão empregam-se apparelhos denominados — prensas. Esta operação tem por fim reduzir o volume do algodão em favor do seu peso. A reducção torna-se indispensavel para a movimentação do producto. Sem as prensas seria impraticavel, pode se dizer, o commercio do algodão e as razões em que se estriba esta affirmativa são tão claras e conhecidas que não nos daremos ao trabalho de referir. Tiveram as prensas o seu apparecimento logo após os descaroçadores e como um complemento logico dos mesmos. A principio, como estes, surgiram formas bizarras e de pouca efficiencia commercial. Na actualidade, porém, apresentam um aspecto de perfeição. Entre nós, os typos mais usados são os de madeira, com parafuso tambem de madeira. São, geralmente, apparelhos de baixa compressão, destinados a confeccionar fardos para o transporte em costa de animal, do interior para as capitaes ou cidades. São movidos á mão ou á tracção animal. Produzem fardos de 60 kilos, em media. Existem tambem, no interior, porém, em muito menor numero, algumas prensas americanas de media compressão, fabricadas na sua maioria pelas firmas Lummus Cotton, Gin Company e Continental Gin Company. Só nas capitaes e portos de embarque é que se usam as prensas de alta compressão, que produzem os chamados «fardos de exportação.»

*Principaes especies brasileiras*

Além de um numero já bastante elevado de variedades exoticas acclimadas no nosso paiz, contamos com algumas especies verdadeiramente brasileiras ou consideradas como taes, que contêm, em sua maioria, optimas qualidades industriaes, mas que, infelizmente, não têm merecido a attenção que o seu aperfeiçoamento requer. Continuam ainda a proliferar, em completa promiscuidade, o que permitte toda a sorte de hybridações. Temos o algodão «Mocó» ou «Seridó», que é a mais importante especie nacional. Aos excrementos de um roedor commum na região do Seridó, deve ella o seu nome inicial. Temos, depois, o algodão «Inteiro» ou «Rim de Boi», com baixa percentagem de pluma, temos o «Verdão» ou «Riqueza», de fibras macias e de bôa percentagem, temos ainda o «Quebradinho», tambem conhecido pelos nomes de «Creoulo», «Maranhão» e «Brasileiro», de fibras facilmente removiveis, e temos, por fim, o «Algodoi», ou «Ganga», «Algodão

Roupas feitas — Casemiras — Calçados—Chapéos—Artigos finos para homens «Bijouteries» Novidades—Cutelaria fina—Perfumaria—Artigos religiosos—Relogios—Despertadores etc.

# Casa Allemã

— DE —

BERNARDO BORGIDA

Vendas por atacado, ao commercio varegista, com grande abatimento.

Importação directa da Allemanha, de diversos artigos, que serão vendidos por preços sem competidores.

Acaba de receber da Allemanha grande sortimento de brinquedos para o Natal

**Rua Jeronymo Monteiro, 7** **E. E. Santo** — **Victoria**

Vermelho» e «Monaco.» Este ultimo produz uma fibra castanha ou avermelhada (kaki) empregada na confecção de redes e de um tecido grosseiro chamado «panno ferro.»

*Os Estados algodoeiros*

O nordeste é a zona algodoeira, por excellencia, do Brasil. A Parahyba occupa o primeiro logar entre os nossos estados productores, Pernambuco o segundo, Ceará o terceiro, Rio Grande do Norte o quarto. O quinto logar pertence a São Paulo, voltando novamente ao norte a supremacia no sexto, que é Maranhão, no setimo, que é Alagoas, no oitavo, que é Sergipe, no nono que é o Piauhy. Minas Geraes occupa o decimo, sobrepondo-se á Bahia e aos demais, que são menores productores. O Espirito Santo, apezar das suas condições climatericas, é um dos ultimos figurantes da producção algodoeira.

OPTIMO NEGOCIO

VENDE-SE uma machina de impressão formato 1 A., marca Albert Frankental, com motor e correia.

Ver e tratar na redacção da "VIDA CAPICHABA"

PASTA "Oriental"

O DENTIFRICIO IDEAL

A' VENDA EM TODO O BRASIL
E NAS
PERFUMARIAS LOPES
RIO - S. PAULO

# Bazar de informações

Um penitenciario de Budapest, que acaba de cumprir vinte annos de prisão, construiu, durante o tempo em que esteve no carcere, um relogio que é uma verdadeira maravilha, um authentico prodigio de mecanica. Peça de grandes dimensões e toda de madeira, possue trinta espheras que indicam a hora exacta em trinta differentes cidades do mundo, e, graças a um dispositivo especial, marca, alem do movimento do sol, da lua e das estrellas, todos os dias do anno, á maneira do calendario perpetuo, apezar dos bisextos. A corda funcciona por um systhema de contra-pesos. E, para completar a serie das suas innumeras utilidades, esse maravilhoso chronometro tem ainda, como peças integrantes do seu apparelhamento, um thermometro e um barometro.

∴

Trecho de uma descripção do «Vittoriale», residencia de Gabriel d'Annunzio: — «A bibliotheca é de uma riqueza de templo antigo, com seus milhares de livros em couro dourado. Ali estão obras rarissimas que custaram ao poeta uma fortuna. Na sala de musica, em negro e ouro, está um piano de Listz. Um pouco além, há uma estatua formosissima: é uma mulher nua, nervosa e fina, que distende a corda ao seu arco e visa outra mulher montada em um antylope. Na sala do Leão, está o esplendido leão de marmore, presente da cidade de Genova. Depois a Sala da Morte, com seus velludos funebres e o catafalco sumptuoso, ladeado por grandes candelabros de prata. D'Annunzio, entretanto, não pretende repousar ali. Espera morrer despedaçado em uma nova guerra, encravar-se na terra com um aeroplano ou afundar no oceano com uma náo belligerante.»

∴

O millionario americano James Talbot, um dos reis do petroleo, adquiriu, ha pouco, um avião de luxo para as suas viagens, quer recreativas, quer de negocios. Esse avião, que lhe custou a linda somma de 150 mil dollares, ou seja, em moeda brasileira, approximadamente 1.260 contos, é dotado do maximo conforto. Dispõe de espaço para oito pessoas largamente installadas, de um salão sumptuosamente mobiliado, cosinha toda de installação electrica, geladeira tambem electrica, etc. Só a decoração do tecto custou cerca de oitocentos contos. Ha, ainda, nesse palacio aereo, installações hygienicas admiraveis e magnifica sala de jogo.

∴

Qual a verdadeira força de um automovel? Todos os fabricantes precisam responder com exactidão a essa pergunta para dar uma garantia aos seus compradores. Dahi a necessidade dos campos de experiencia e as verificações cuidadosas a que procedem antes de apresentar ao publico os seus productos. Os engenheiros têm que enfrentar naturalmente o mesmo problema. Depois de provar a força e efficiencia dos motores, precisam saber tambem quanta força effectiva é transmittida ás rodas do vehiculo para pol-o em movimento sob differentes pesos e condições. Uma corrida não é a simples maneira de verificação, como se poderia pensar. Nem sempre é o meio mais completo. E apresenta o inconveniente, ainda, de não permittir a observação do funccionamento das diversas peças, quando o carro está com grande velocidade. Ultimamente os engenheiros adoptaram um processo mais facil e mais pratico, que vae sendo usado com successo. Cada uma das rodas trazeiras do automovel é collocada sobre um tambor, cuja parte superior se acha ao mesmo nivel do solo. As rodas fazem gyrar os tambores. O carro permanece no mesmo logar e, na realidade, é o caminho que se move... Os tambores estão ligados a um dynamometro electrico que mede a potencia effectiva transmittida ás rodas pelo motor. Esse dynamometro de chassis tem muitas outras applicações, podendo-se collocar sobre o motor as rodas deanteiras. Então os tambores giram impulsionados pelo mesmo dynamometro electrico e os engenheiros podem observar a acção dos freios e do mecanismo da direcção sob differentes condições de marcha. Como a carro permanece estacionado durante o decorrer da prova, o movimento de cada peça pode ser cuidadosamente estudado. Graças a esse moderno apparelho é facil conhecer perfeitamente a potencia, o funccionamento e a «performance» de todo o carro, com exactidão quasi mathematica.

∴

Teria nascido na França o Hymno Nacional da Inglaterra? E', pelo menos, o que affirma um historiador, que apresenta a seguinte justificação: — Todas as vezes que Luiz XIV visitava Saint-Cyr, ao entrar na capella da cidade as internadas cantavam em coro as seguintes estrophes, da auctoria da Irmã Superiora, com musica do celebre Lully:

«Grand Dieu, sauvez le roy!
Grand Dieu, sauvez le roy!
Vive le roy!

Que toujours glorieux
Voye a ses pieds ennemis
Toujours soumis!»

# Pharmacia e Drogaria «POPULAR»

## G. ROUBACH & Cia.

Importação directa das melhores fabricas estrangeiras

Perfumarias finas, instrumental cirurgico e escolhidos objectos de toucador

Serviço organizado para o fornecimento immediato, por atacado, a qualquer ponto do Estado

Preços sem competencia na sua secção de varejo

Deposito permanente de todos os artigos de seu ramo

**Commissões — Representações — Consignações**

Rua 1º de Março, n. 20 -- Victoria—E. E. Santo

QUER VESTIR COM ELEGANCIA?

# Vá ao BORGES

Alfaiate especialista em obras de cintas como: casacas, «smockings», etc.

RUA DO ORIENTE, Nº 4 — VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

# COMPANHIA TERRITORIAL

**Capital: 3.400:000$000**

**Séde: COLLATINA -- E. E. SANTO**

Proprietaria dos fertilissimos terrenos do valle do Rio Dôce, dotados de maravilhosa riqueza de madeiras, servidos pela E. F. Victoria a Minas, a 6 horas da capital do Estado, e tambem dos valiosos terrenos do Caparaó, no municipio do Alegre. As vendas são feitas a dinheiro e a longo prazo, em lotes de 25 a 30 hectares e em areas para fazendas, medidas e demarcadas, em condições as mais vantajosas, tendo, principalmente, o objectivo da colonização.

Directores: Alziro Vianna e Ildefonso Britto

INFORMAÇÕES: EM VICTORIA, COM VIVACQUA, IRMÃOS & CIA.
EM CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM: ARMANDO BRAGA
EM CASTELLO: ARCHILÁO VIVACQUA

**ESTADO DO ESPIRITO SANTO**

# PELO BRASIL

O sr. Medeiros e Albuquerque, num gesto, que muito o recommenda á admiração dos verdadeiros patriotas, dos que amam com sinceridade e orgulho a nossa querida Patria, teve a felicidade de apresentar á Academia de Letras um projecto, se assim podemos chamar a feliz idéa daquelle illustre literato, prohibindo, ou quasi isso, a entrada em nosso mercado cinematographico dos *films* falados em lingua ingleza, allegando como base da sua lembrança admiravel, estarem os *films* falados em inglez provocando o desamor á lingua portugueza, a qual devemos ter prazer em tornar o mais conhecida e admirada possivel.

A idéa do sr. Medeiros e Albuquerque não podia ser apoiada em mais seguras bases do que as que apresentou...

Realmente o Brasil não sente nenhuma necessidade de menosprezar a tão rica lingua portugueza, pois ninguem pode negar que a lingua que herdamos é tão digna da nossa civilização como digna é a nossa raça e, se herdamos de Portugal o sangue e o brio, por que permittirmos essa concurrencia absurda da pobre e complicada lingua ingleza?...

Se attentarmos por outro ponto de vista, veremos que a introducção dos *films* falados em inglez, no nosso mercado, traz nos ainda o desprazer, que temos e devemos ter, quando nos deixamos a apreciar uma cousa da qual, por muito esforço que se faça, nada percebemos.

O sr. Jarbas de Carvalho, num feliz e sensatissimo artigo publicado pelo «O Paiz», do Rio, teve o casião de demonstrar claramente a estupidez classica que representa o assistir um *film* falado em lingua ingleza. Refere se o apreciado articulista á decepção que causa ao espectador vêr criaturinhas frageis, como Bessie Love e Sue Carol, falarem num tom de athleta, enchendo o cinema com um vozeirão capaz de causar inveja ao masculo Gene Tuney produzindo, dessa forma, um espectaculo simplesmente horrivel...

Se a scena do *film* é comica, o espectador, que de inglez entende tanto como eu entendo brahma, ri de «ouvido», como diria um bom amigo meu. O espectador percebe que a cousa é p'ra rir porque entre mil pessôas uma sabe inglez e ri e o cabra, que não gosta de dizer que não sabe, ri, assim, de «ouvido», ou chora, se a fita fôr p'ra isso.

Deante das opiniões sabias desses conhecidos literatos, que dispensam elogios, acho que a illustre Academia Brasileira de Letras bem andaria dando o seu decidido e valioso apoio á idéa do sr. Medeiros e Albuquerque, que só teve em mira bem servir o Brasil e, desta forma, a Portugal, que tambem merece a nossa melhor attenção.

E' uma obra que engrandecerá o Brasil, a Academia e coroará de exito brilhante a idéa de Medeiros e Albuquerque, levando dessa forma o seu nome ao logar a que fez jús.

E' pelo Brasil...

**Gil Duval**

---

O então popular maestro inglez Haendel escutou esse cantico acompanhado por uma grande orchestra. Maravilhado com o rythmo e a belleza das palavras, copiou o cantico da capella de Saint-Cyr, com o qual rendeu homenagem a Jorge I. primeiro rei da dymnastia de Hannover. Os inglezes, porém, desmentem essa asserção. Segundo elles, a letra e a musica do «God save the King» pertecem ao poeta Henry Carry, filho do Conde de Halifax, que o cantou pela primeira vez em uma taverna de Coruhil, exaltando a victoria de Vernon, em 1740.

∴

O primeiro tear mecanico que poude ser utilizado foi inventado pelo inglez Artwright, em 1850.

∴

Em 1163, o papa Alexandre III, de passagem por Paris, collocou a primeira pedra da cathedral de Nossa Senhora, a qual foi terminada em 1235. Desde 1699 até ao fim da Restauração, soffreu continuas mutilações que lhe tiraram a melhor parte da caracter. A egreja de Nossa Senhora de Paris pode conter 8 000 pessoas sentadas e 2.000 de pé. Mede 130 metros de largura, 51 de comprimento e 33 1|2 de alto. As suas torres elevam se a 68 metros de altura e a flexa central a 966. As suas linhas são consideradas um padrão da architectura da Edade Media.

**Dr. Sabido.**

# TODD PROTECTOGRAPH

**(PROTECTOR DE CHEQUES)**

## OS DEZ MANDAMENTOS PARA AQUELLES QUE ESCREVEM CHEQUES

I—Use todos os meios disponiveis para proteger o seu cheque.

II—Inutilize por completo todos os cheques errados.

III—Sempre comece a escrever no extremo esquerdo dos espaços reservados para o nome e a importancia.

IV—Escreva as palavras bem claras e não muito distanciadas umas das outras.

V—Preencha todos os espaços em branco.

VI—Tenha cuidado com a sua assignatura registrada no Banco.

VII—Nunca assigne cheques em branco. E' uma tentação para os espiritos fracos.

VIII—Só use, para os seus cheques, papel especial, isto é, aquelle que não permitte alteração.

IX—Nunca se deve emittir um cheque ao portador, sem um cuidado excepcional.

X—Escreva a importancia com uma machina de escrever cheques «TODD», que imprime em baixo relevo, sem perfurar o papel infiltrando as fibras do mesmo com uma tinta especial de modo a tornar inalteravel a impressão.

---

**Peça, hoje mesmo, uma demonstração, sem compromisso de compra, á**

# Casa Pratt

Rua do Ouvidor 125 — Rio de Janeiro
Praça da Sé 17-19 — S. Paulo

***Filial em Victoria:***

**Rua J. Monteiro, 69**

**Victoria—E. Santo**

Sub-agencias: Cachoeiro de Itapemirim, Collatina e Carangola (Minas)

# Quanto dura uma Lua de Mel?

*Dura ás vezes uma lua: - dura emquanto permanece o ar contente que reflecte o estado d'alma venturoso da joven esposa.*

*Mas a alma não governa o corpo. Os soffrimentos physicos apagam das physionomias os vestigios das alegrias interiores.*

*As senhoras, sob a ameaça permanente de seus Incommodos, nunca podem ter a segurança de não soffrer, a menos que estejam devidamente esclarecidas quanto ao meio efficaz de combater os seus males. É indispensavel, pois, saberem todas que "A Saude da Mulher" é o remedio infallivel das Flores-Brancas, das Suspensões, das Regras Demasiadas, das Colicas Uterinas.*

*Sob a protecção d'A Saude da Mulher" pode uma lua de mel durar o que dura a mocidade, porque o seu emprego evita que aquellas doenças venham a desencantar tão doce phase.*

*Tanto para as jovens esposas, como para as senhoras em geral, a saude se encontra num simples frasco do grande remedio*

# A SAUDE DA MULHER

# Era uma vez...

Publicamos hoje, para grande alegria dos nossos leitores, a magnifica e applaudida palestra literaria, que Cyro Vieira da Cunha, nosso collaborador brilhante, proferiu nesta capital, em 6 de dezembro findo:

Agradecendo o modo gentil por que me acolheis, quero, em retribuição, e para tranquillidade de vosso espirito, repetir vos uma velha e sovada anecdota. Foi numa festa semelhante á que hoje aqui vos trouxe. A mesa. O cópo d'agua. E, por trás da mesa e do cópo d'agua, o fantasma pavoroso do conferencista, agarrado á immensidade de folhas de papel á espera de leitura. Já havia elle falado mais de uma hora. E muito ainda se esperava viesse a falar, quando um dos ouvintes desatou num chôro enorme, sacudindo o peito em soluços profundos.

—Por que chora, meu amigo?—pergunta-lhe o visinho de poltrona.

—Chóro, porque estou me lembrando de minha mulher.., Ella era igualzinha a este conferencista... Quando principiava a falar, não parava mais...

Eu não vim aqui para provocar lagrimas a ninguem, trazendo á lembrança senhoras faladeiras, cujo máu habito, entretanto, como medico, sempre defendi, porque ninguem pode fugir á lei da hereditariedade, e, quando as esposas falam em demasia, é que estão agindo por conta do microbio da lingua da sogra...

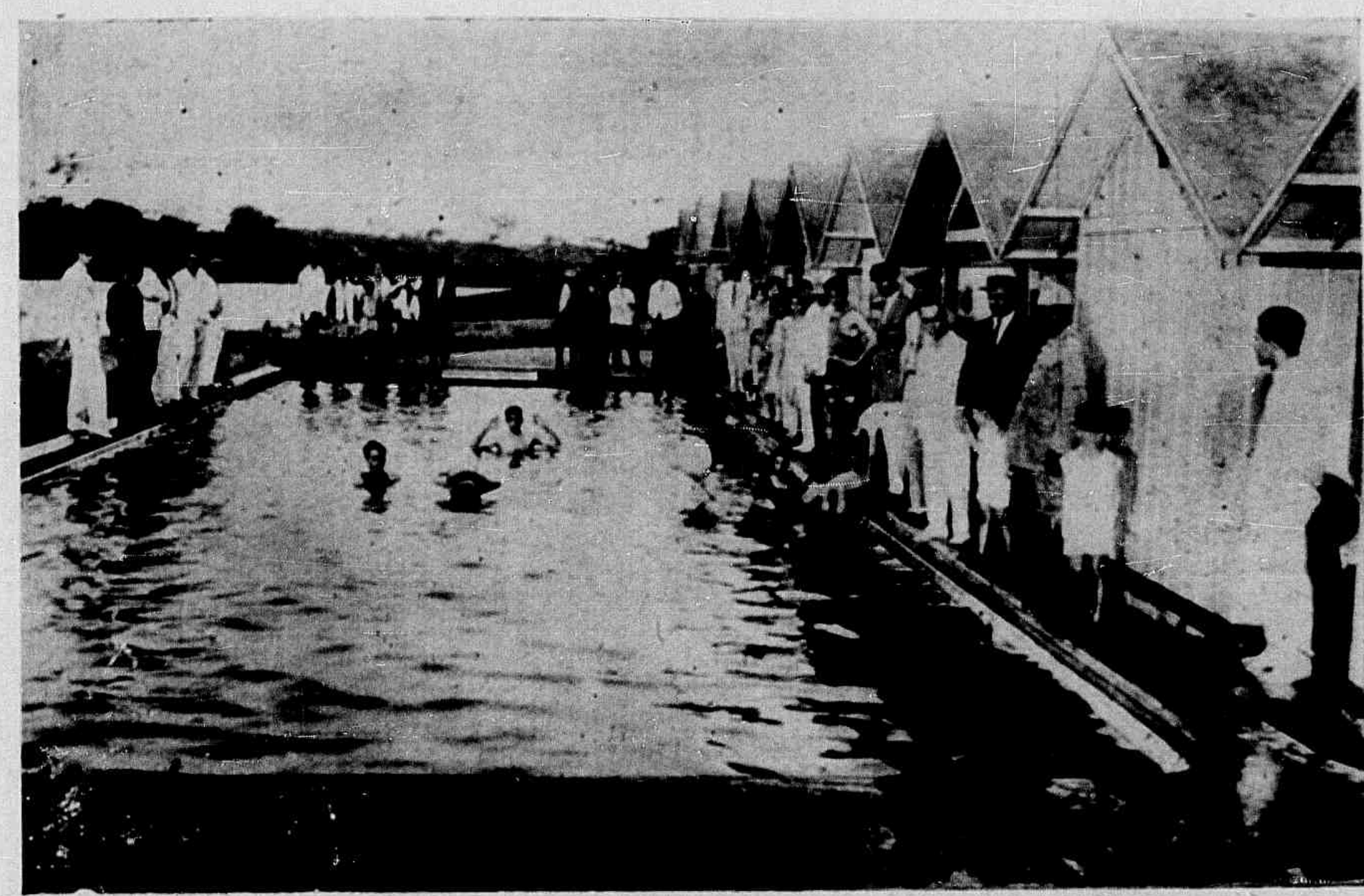
Minha palestra é apenas um pretexto para inicio desta noite de arte verdadeira: uma protofonia de vitróla annunciando um concerto de Tita Rufo, um cartaz de volantim gritando um espectaculo de Sára Bernard.

Era uma vez... Affirmava o maravilhoso Garrett que ha titulos que dispensam livros. Si assim é com os livros, assim tambem com as conferencias.

Era uma vez... Essas três palavras, sozinhas, menos pelas letras, mais pelas reticencias, dizendo quasi nada, exprimem quasi tudo, occupam tão pouco espaço no papel e enchem a alma da gente... A' simples leitura do titulo nos programmas, já por certo se vos abriu aos olhos um mundo de phantasia e deslumbramento, cheio de recordações suaves repassadas de mistério, entrecortado de saudades que não morrem, saudades de pequeninas cousas, de nadas que são, ás vezes, uma vida inteira: um farrapo de rosa, sem côr e sem perfume, mas que revive o aroma branco e penetrante de uns longos dedos de porcellana... uma velha data, escripta á pressa na vareta de um leque entre a nostalgia de um tango e o romantismo de uma valsa... um gesto de abandono que marcou uma alvorada esplendida de amôr... a tristesa de um adeus na curva sombria do caminho, tristesa de céu chorando perolas de luar, tristeza verde de ondas beijando o lenço das praias...

Era uma vez... Nessas cinco syllabas, nesses três pontos, está toda a historia de todos os homens... historia sentimental ou tragica, rastrejante ou elevada, historia de luz ou historia de sombra, amontoado de ansias ou fieira de sonhos, cadeia de infamia ou collar rutilante de bençãos, alma que chora ou coração que canta, sangue que apavóra ou cerebro que enthusiasma... As reticencias, mais que as syllabas, espelham fielmente a vida—vida que não passa de reticencias repetidas de martirios gloriosos ou lagrimas anonimas..

Era uma vez.. é a meninice descuidada e feliz com a curiosidade insopitavel que fura tambores para apalpar o som, com o poder roubado aos deuses de transformar bengalas em animaes de montaria, rodélas de papelão em telefônes, caixas de fosforos em locomotivas possantes que dispensam trilhos, não consomem carvão, e chegam sempre no horario—cousa que a Leopoldina ainda não aprendeu a fazer... A gente fecha os olhos. E os cabellos brancos ennegrecem, a estatura declina, as alegrias refervem, a saúde retorna .. E a gente se vê de calças curtas, o queixo mergulhado em fôfos de gravata borboleta, a bengala minuscula rodopiando nos dedos, o coração cheio de esperanças em rascunho, a alma aberta em sorriso de ouro... Um peso nas palpebras... um cabeceamento de somno... E, a correr pelas faces, a gente percebe uns dedos carinhosos e mansos, dedos sacratissimos da velha mãe preta, simbolo maravilhoso de ternura e bondade, que os meninos de hoje desconhecem... O aconchego afrouxelado do collo, a doçura infinita de mãos nascidas de plumas, e depois... depois... uma voz que parece vir de longe, de muito



***Nosso amigo, capitão Braulio Doria, na piscina de Cipó, de agua quente radioactiva, onde se encontrava veraneando.***

longe, do outro lado do mar, voz tecida de accentos tristes e soluços amargos, soluços de espuma de ondas desfeitas, soluços commoventes de uma raça que soffreu... E, á maneira de um violino dentro de uma noite fria de luar, a bôa mãe preta vae dizendo assim, em surdina, baixinho, muito baixinho, como em segredo de amôr:—Era uma vez o Chapélinho Vermelho...

E ahi está nossa infancia longinqua... os sapatos á porta do quarto nas noites misteriosas do Natal... os presépes maravilhosos com o monjolo a bater e os Reis Magos de olhos presos á lantejoula brilhante da estrella providencial... o primeiro velocipede... as primeiras calças compridas com o «bolso para revolver»... o professor solemne na sobrecasaca e sevéro por cima dos óculos... a corrida ás occultas atrás do palhaço de graça immutavel e estupidez infinita... Ahi está a quadra sorridente da vida que um poeta fixou em versos monotonos e sem grammatica mas simples, emotivos e commoventes...

«Livre filho das montanhas,
Eu ia bem satisfeito,
Da camisa aberta o peito,
Pés descalços, braços nús,
Correndo pelas campinas
A' roda das cachoeiras,
Atrás das asas ligeiras
Das borboletas azus!»

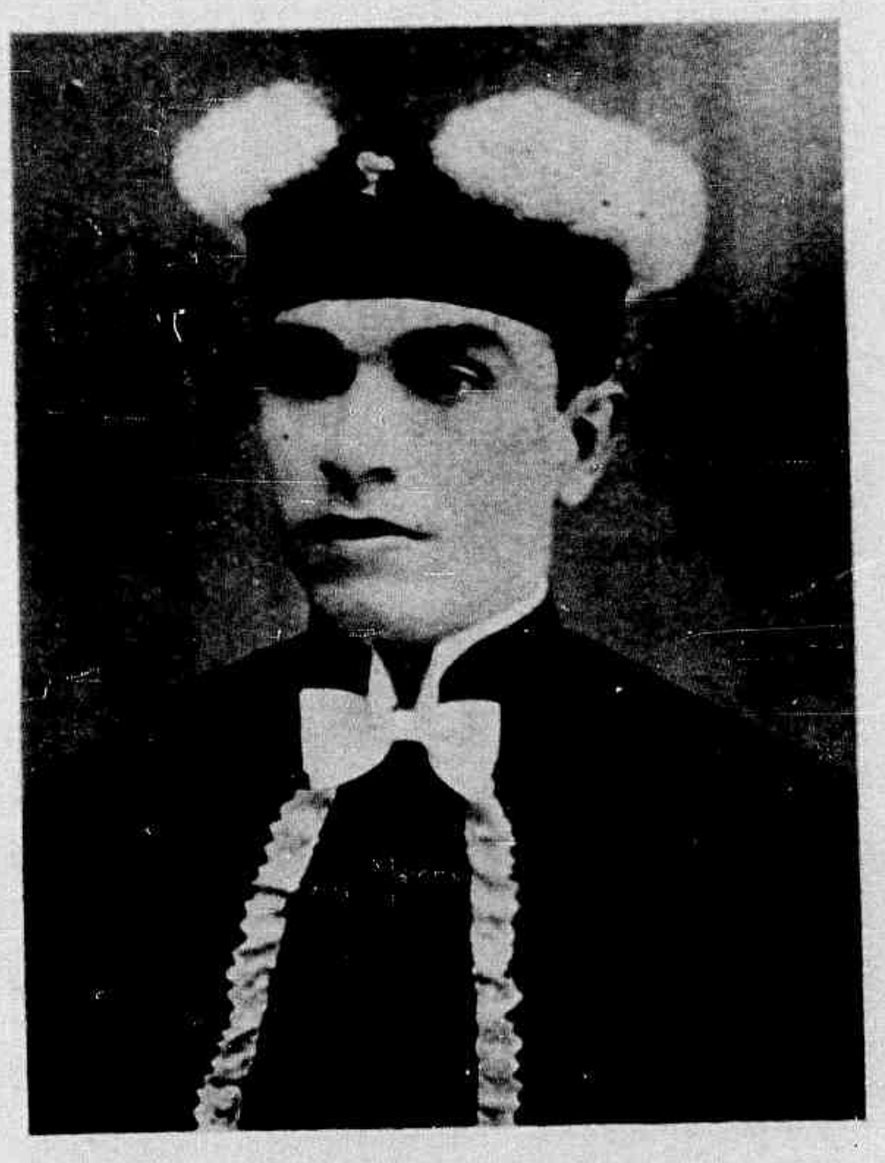
Os olhos querem levantar as cortinas das palpebras... Mas é tão bom sonhar como os poetas, viver o presente debruçado á janella do passado, ha tal encanto em revolver a poeira dourada dos dias que se foram, as lagrimas derramadas dos labios e os sorrisos florescidos no olhar, que a gente, sem o sentir, quasi mecanicamente, balbucia, forçando a memoria:—Era uma vez... E, como defronte á tela de um cinema occulto no coração, vae vendo passar a tragedia alegre da vida... gargalhadas bôbas de Harold Lloyd... attitudes lascivas de Pola Negri... gestos cynicos de John Barrymore... Crepusculeja o garoto das calças curtas para aurorar o revolucionario dos dezoito annos... A delicia nauseante do primeiro cigarro... a flôr escandalosa esparramada na botoeira... o chapéu atrevido derrubado sobre os olhos... E' o tempo de menino com *pose* de homem, tempo de homem com cara de menino... E a gente recorda os romances baratos comprados em portas de engraxates e devorados, uns sobre os outros, em risco de uma indigestão intellectual... Escrich—com os duellos impagaveis e obrigatorios... Alencar—com o typo falso da Diva, e a copia a carbono da Dama das Camelias... E os romances policiaes com Sherlock, Nick Carter, Arsenio Lupin e Texas Jack? E o Eça de Queiroz, lido a medo, sem ser entendido no fundo moralissimo de suas obras,

***D. Herundina Rosa Batalha, diplomada em pharmacia e residente em Alegre.***

mas apreciado nas passagens canalhas dos escandalos de alcova? Era uma vez... põe no scenario das lembranças a idade alegre das esperanças de debuxos mais nitidos, a época de deslumbramento, ao surgir a primeira namorada... E lá vem a troca de palavras melosas... o inevitavel «nunca te esquecerei», o eterno «serei tua até morrer», o sovadissimo «si não fôr tua, não serei de mais ninguem...» Depois, as cartinhas impagaveis com frases roubadas ao autor da *Moreninha*, pensamentos colhidos em almanaques, e com o final de sempre—«não te esqueças de mim que te amo tanto...» A menina acaba indo repetir as mesmas tolices a mais uma ou duas dezenas de pequenos... O menino—homem quebra uma infinidade de pés de versos, fala em suicidio sem ter cinco tostões para comprar a bala com que atravessará o craneo innocente, e depois... cria juiso e agarra-se á Geographia e á Algebra, que os exames já veem perto... Tudo se afunda na avalanche dos dias: as frases assucaradas, as cartas em papel colorido, os versos sem pés nem cabeça, o suicidio imminente... Passam os tempos. Mas, ao soluçar, num instante de remembranças, as syllabas evocativas de Era uma vez... tudo se concatena e illumina, e com um sorriso de ironia e amargura, vae a gente assim dizendo:—Era uma vez uma menina loira...

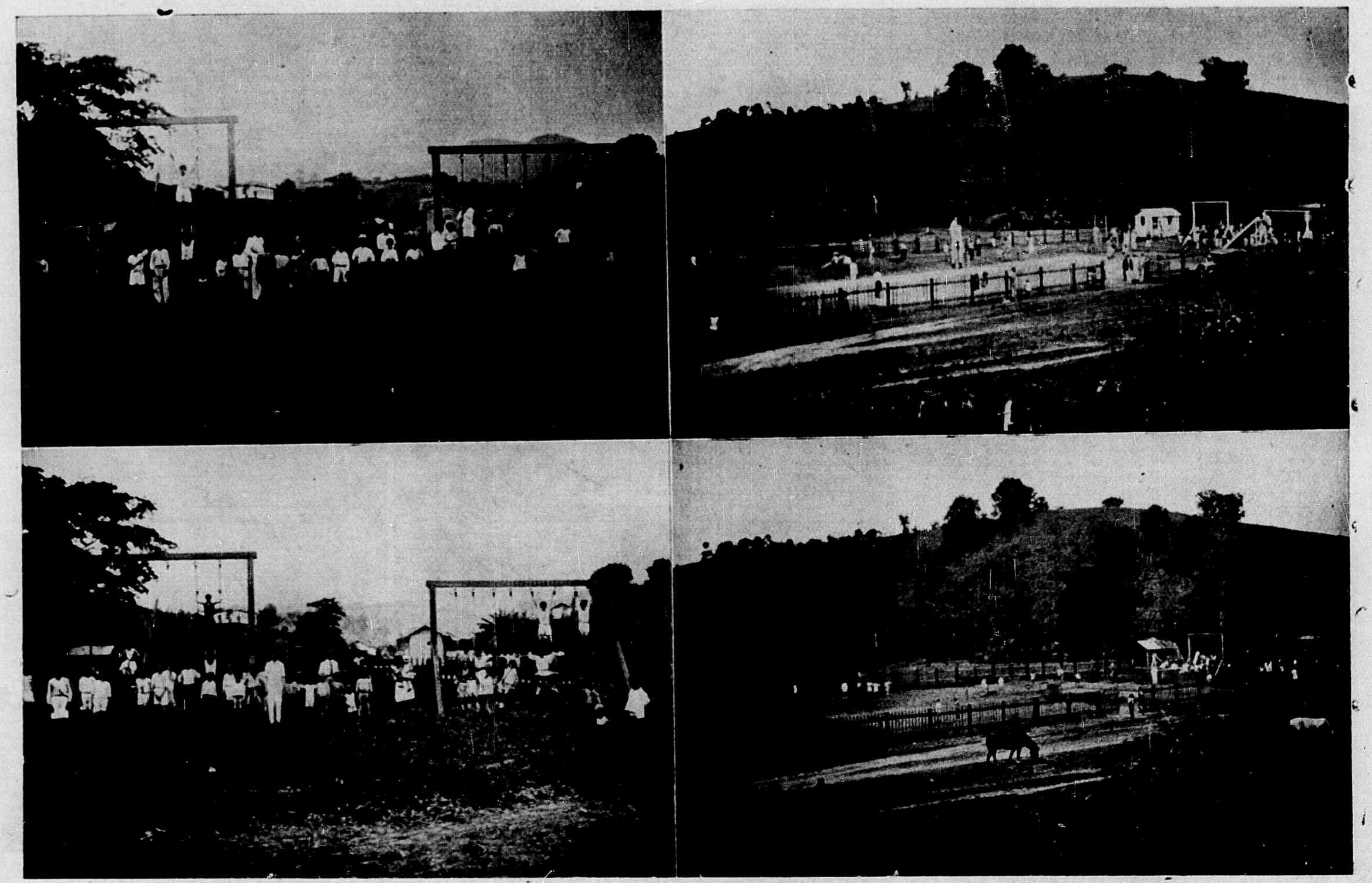
Loira ou morena, de olhos azues qual nesga macia de céu, ou pretos como jaboticabas molhadas, ha sempre uma menina ligada ao destino confuso dos nossos desoito annos.. E' a eclosão barulhenta do primeiro amor, ao qual todos mostram desejos de voltar, menos pela alma que o inspirou, mais pela idade que o assistiu... E' o amôr intoxicação—capaz de delirios perigosos provocando intervenções policiaes e aborrecimentos familiares. E' o amor que não pensa. Não raciocina. Não calcula. E' o amôr—amôr, porque amôr com taboa de logarithmos é calculo sentimental, mas não é amôr, como gôtas dagua despejadas dos olhos não são lagrimas que veem do recesso do coração... E' o amor das serenatas com valsas chorosas e das longas insomnias na tortura da incerteza. E' o amôr que o poeta recorda com suavidade, amôr incompreendido sem chuvas de luar e garôas de perfumes... amôr flamma, amôr exaltação, ao mesmo tempo que é amor serenidade, amôr sentimentalismo, amôr lampada velada...

«As nossas noites de romance... Quanta
Saudade vem meus olhos marejar...
Os jasmins trescalavam... E era tanta
Minha ansiedade por te ver chegar...

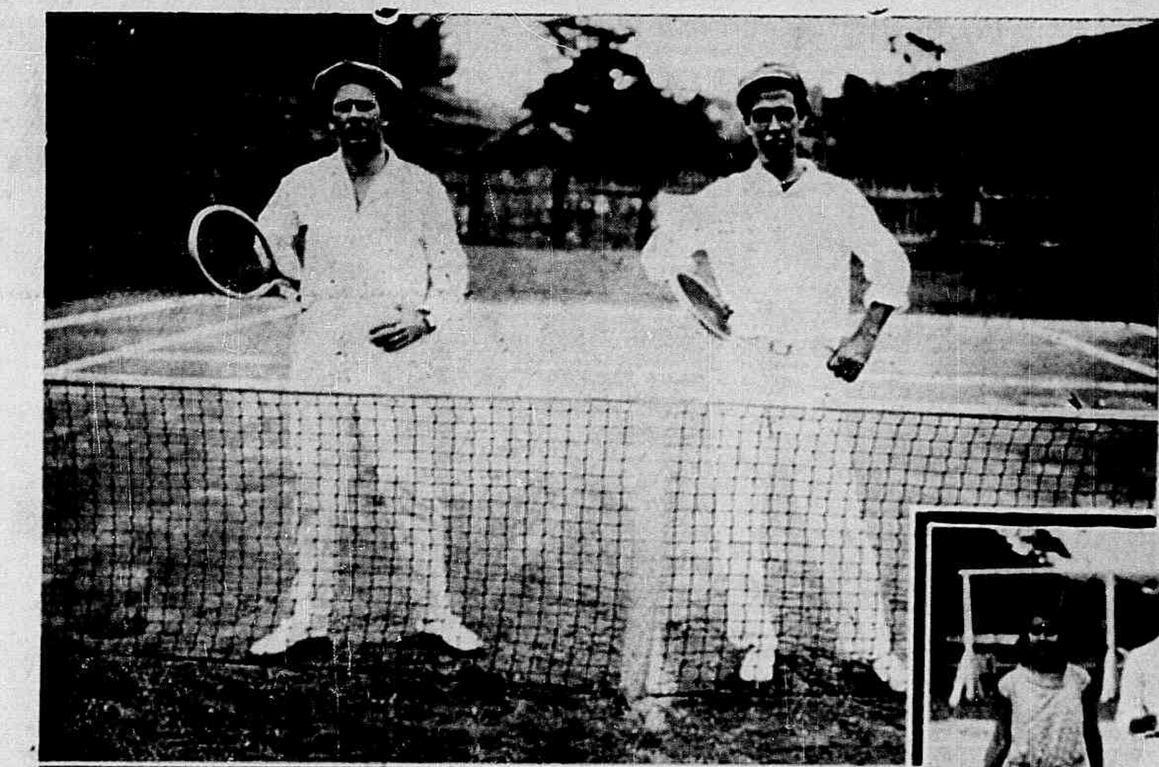


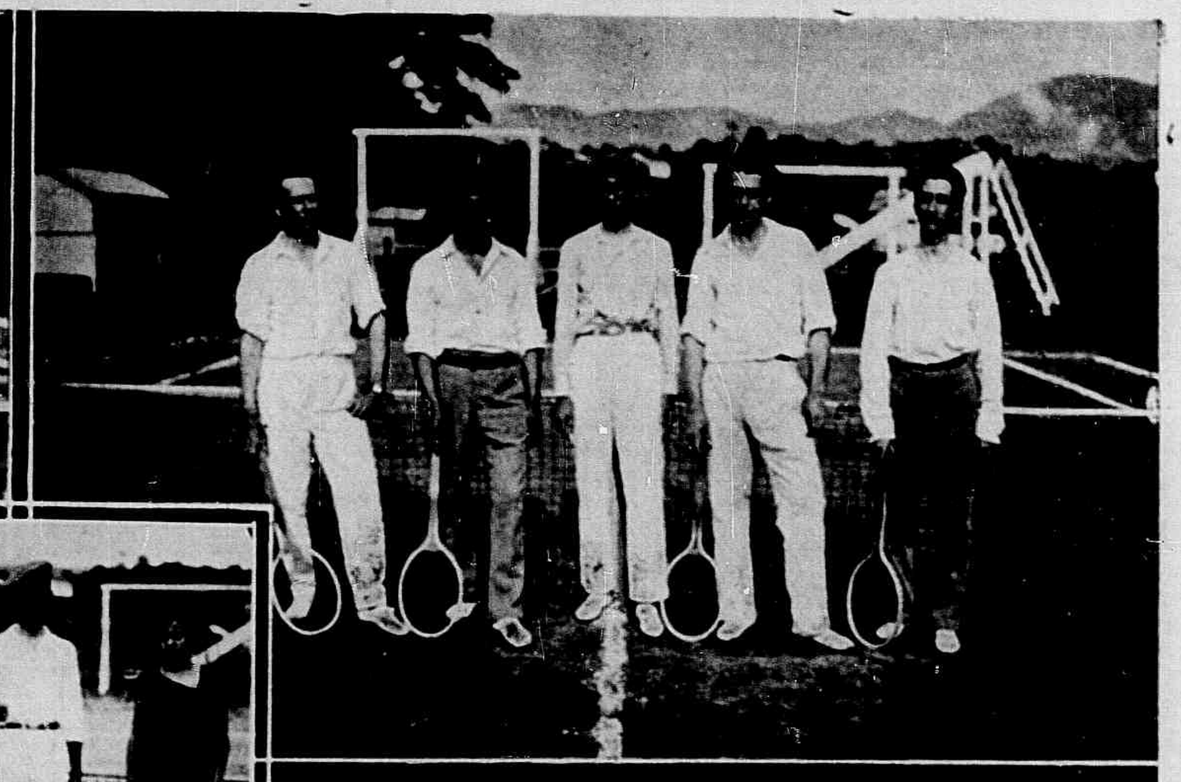
***Pharmaceutico Olympio Batalha, estabelecido em Celina, municipio de Alegre.***

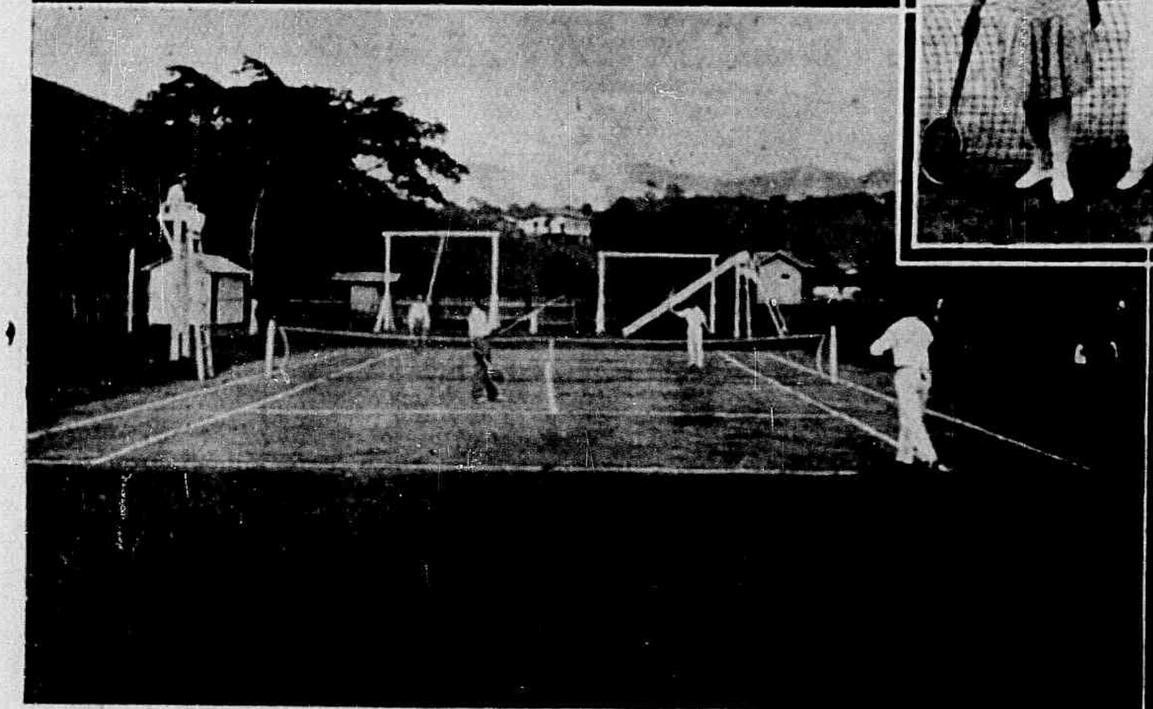
Quando surgias dentre o jasmineiro
Que estrellado aromava o peitoril...
Quando surgias lyrica... e eu, ligeiro,
Galgava o teu jardim em ansia febril...
O luar é um criminoso zombeteiro,
Impune nas cidades do Brasil!



*O magnifico estadio de «sports» de Calçado, vendo-se a secção destinada a recreio e gymnastica para creanças.*







*Ao alto: I — Os srs. drs. Ernesto Guimarães e Nelson Feydit, promotor publico, momentos antes de uma partida de «tennis». II — Grupo no estadio do Calçado, vendo-se os jogadores de «tennis» dr. Ernesto Guimarães, juiz de direito, Agostinho Telles, Waldemar Silva, commerciantes, Eduardo Carvalho, medico e ao centro o juiz Mucio Medina. III — Senhoritas Mariana Resende e Carlucia Antunes, ao lado do juiz sr. Durval Medina. IV e V — Aspectos de uma partida de «tennis», no estadio.*

E o luar—escandaloso me envolvia
E te envolvia! Nem é bom lembrar!
Eu queria mais sonhos... Eu queria
Mais delirios... mais beijos... mais luar...»

E a gente abre os olhos na impressão de que veio de um paiz longinquo, de um paiz de bellezas estonteantes, com luares eternos e chuvas de estrellas... Accende um cigarro... a espiral de fumaça no ar, como si fôra uma serpente azul... alarga-se... alonga se... faz uma curva... espalha-se... e risca uma silhueta de mulher... E a evocação recomeça... E as palavras afflóram aos labios da gente:—Era uma vez uma mulher bonita... E' sempre bonita a mulher que o homem encontra entre os vinte e os trinta annos. Falte-lhe embora uns olhos mansos de sol em agonia, a bôca delicada e vermelha como um traço vivo de sangue, uns braços como os que enthusiasmaram a Machado de Assis, uns pés como aquelles que perturbaram a José Bonifacio. Tenha, embora, dedos em vaqueta, nariz estylo lamparina, pés á espera de um cirurgião, dentes iguaes aos sustenidos de um piano... Sejá lá como fôr, poste com braços ou melancia vestida, é sempre bonita, muito bonita... E assim é porque assignala no calendario dos amôres, o amôr que quasi sempre acaba em padre e allianças para se continuar em berços, chupetas e noites inteiras accordadas ao som de manhas renitentes—manhas que são o *jazz-band* inventado para a delicia dos paes... Mas, ás vezes, essa mulher, como aquella dos dezoito annos, tambem desapparece na curva da estrada, esquecida das venturas que prometeu nas caricias febris, do céu que construiu com as palavras apaixonadas, da felicidade que alimentou com os sorrisos humidos e vermelhos... E o homem chóra... E, quando é poeta, soluça o martyrio em rimas formosas, relembrando, nas historias da carochinha, a historia do amôr infeliz...

**O saudoso Abel Borges Miguel, fallecido recentemente, photographado ao lado de seu irmão, sr. Clovis Borges Miguel, esforçado prefeito do vizinho municipio da Serra, poucos mezes antes de sua morte.**

**Antonio Valentim Sobreira, filho do sr. Atilano Sobreira, residente em Alegre.**

«Era uma historia simples e sombria
Que a minha velha pagem me contava.
Eu tinha a graça da innocencia—e ouvia;
Ella, o encanto dos velhos—e falava.

*O menino Jair Mendes.*

Naquella mesma historia, cada dia,
Que novas emoções eu não achava!
—«O principe cresceu...—Ella dizia;
—«Quando eu fôr como o principe!» —eu pensava.

—

Deixa tambem que a nossa pobre historia
Viva sempre no fundo da memoria
E a tua bôcca timida a repita!

—

Hão de tremer os homens e as mulheres,
Cada vez que, contando-a, tú disseres:
—Era uma vez uma mulher bonita...»

E' immenso o poder evocativo dessa frase... A' maneira daquella sombra amiga do poeta, segura-nos docemente pelas mãos e nos leva á luz pallida da saudade, até os dias claros da meninice, dias cheios de sol, de riso, de belleza incomparavel... Corre os dias lyricos da adolescencia, levantando mantos que encobrem lembranças mortas, figuras esquecidas, sonhos desfolhados... Chega á mocidade, companheira de hontem, e enche a alma de ansias, de desejos, de novas illusões... A meninice passa. Fóge a adolescencia. A mocidade morre. E chega, afinal—falo com o espirito de outros—a velhice torturante na memoria incerta, na intelligencia improductiva, no coração desilludido. E ainda nessa idade, nos instantes de repouso, entre o cigarro e o somno. Era uma vez vem gotejar dos labios cansados... O pobre velho, alongando os olhos garoentos para a longa estrada percorrida, não distingue os espinhos, que lhe sangraram as plantas, das rosas que lhe perfumaram as mãos... Recordando rosas e espinhos, estrellas e lama, céu e sargetas, glorias e quédas, vae dizendo lentamente: -- Era uma vez a minha vida...

Um velocipede. Um cigarro. Uma mulher. Uma saudade. Eis as fases da vida do homem. Um boneco de louça. Um boneco que dança. Um boneco que se casa. Um arrependimento. Eis as fases da vida da mulher. Tudo isso cabe dentro das reticencias de Era uma vez... Agóra mesmo, quantos não estarão ahi a syllabar baixinho, deixando o espirito esvoaçar pelo passado? Quantos, daqui a pouco, não irão tecer um sonho para recordar amanhã? E era uma vez .. descerá dos vossos labios...

Minhas senhoras—Encantador o thema desta palestra. Sugestivo. Magnifico. Em mãos inhabeis, entretanto, transformou se a perola custosa em detrictos sem valor. Eu vos peço que me perdoeis, com a mesma bondade, com a mesma doçura, com o mesmo sorriso com que perdoaes os erros das crianças travessas. Fui criança. E fui travesso. Quiz brincar com a taça de crystal de vossa paciencia. Quebrei-a... Eu vos peço perdão. Apanhei um assumpto delicado, e nada disse que vos pudesse agradar. Tende piedade. Não me perguntei pela conferencia que vos prometti e não pude fazer. Não me obrigueis a responder;—a conferencia? Era uma vez.. a conferencia...

*O sr. Flavio de Moraes, inspector escolar do Estado.*

**Cyro Vieira da Cunha**

# L'ETERNELLE CHANSON...

«O amor é o deus do Mal e do Bem»— dizia um pensador antigo, parente, com toda a certeza, do eminente Conselheiro Accacio, de saudosa memoria.

«O amor é um bichinho que róe»— diz um philosopho da epoca, ao botar o titulo num foxtrot americano.

A mim não importa a definição, que tanto pode estar errada como certa, sendo preferivel até a primeira hypothese, porque isto de falar a verdade é de um passadismo «ratée», de um mau gosto deploravel.

O que importa é o amor.

Quero dizer :—o que me interessa, neste momento, em que começo a escrever esta chronica, é inicial-a falando de amor, e foi por esse motivo que transcrevi, logo de entrada, aquelles dois conceitos perfeitamente idiotas.

Aliás, em se tratando do «Deus do Bem e do Mal» e do «bichinho que róe», só se pode dizer idiotices, cousa que serve, commumente, de passatempo aos homens sensatos e de juizo proclamado e reconhecido.

Mas, vamos para a frente.

Não pode deixar de causar uma forte impressão o numero de crimes passionaes, de suicidios e falcatruas, que se vão verificando nesta virtuosissima cidade do Rio de Janeiro, paraiso das traições conjugaes, dos incendios criminosos, dos desfalques e das fallencias deshonestas.

A cousa está de tal modo que já ha, até, mulheres que se mantêm fieis aos seus esposos, sinistros que se provam terem sido casuaes, etc., somente para escapar á banalidade...

***As meninas Nydia Aguirre de Freitas e Regina Tovar Pimenta, no dia de sua primeira communhão.***

Quem quer que se dê ao trabalho de passar uma vista de olhos pelo noticiario policial deste principio de mez, constatará que, apesar de Josephina Baker estar se exhibindo no «Republica», apesar de ainda não estar encerrado o Congresso Federal, onde, gratuitamente, pode-se desopilar o figado e esquecer dissabores, a população carioca cuida muito mais em jogar as cristas no Morro da Favella ou de São Carlos, ou de ingerir, calmamente uma quantidade modesta ou pretenciosa da strychinina, iodo, acido prussico, acido phenico, lysol e outras bebidas que, tomadas com gelo, nesta quadra es-

tival, poderiam refrescar os corações mais ardentes e apaixonados.

O facto, porém, é que se o coração deixa de crepitar nas labaredas espirituaes do amor, o mesmo não se pode dizer dos orgãos internos que soffrem o contacto directo desses liquidos perigosos e pouco gentis...

Só de São Paulo, nestes três ultimos dias, mandaram-nos noticias de quatro suicidios, todos elles por motivo de ciumes e outras brincadeiras de homem e mulher.

Ali mesmo, aliás, no foro local, julga-se um caso escabrosissimo: o do assassinato do Conde Crespi pelo seu «chaffeur», o qual, depois,

***Sylvio e Sergio, alegria do lar do nosso prezado amigo dr. Vicente Caetano, deputado estadual e prestigioso politico em Alegre.***

relatou os seus amores com a Condessa, provocando um dos maiores escandalos sociaes dos ultimos tempos, se é que a sociedade hodierna ainda se escandaliza...

Aqui no Rio, então, os casos são incontaveis.

Abro um diario, ao accaso, e deparo com a narrativa das tragedias provocadas por um pharmaceutico de Itaocara, que induzira duas esposas a se suicidarem, e fico pensando no talento desse homem extraordinario, que conseguiu, por duas vezes, levar duas mulheres a semelhante resolução.

Viro a pagina e dou com a tentativa de fugir á vida, posta em pratica por uma menina de 16 annos, a quem o noivo seduzira, repetindo, assim, mais uma vez, uma historia que já deixou de ter, desde os tempos do diluvio, o merito da originalidade.

Na mesma pagina, que resume os factos do dia, leio o caso de um marido que foi baleado pela esposa, somente porque uma visinha andava a perseguil-o, aliás sem exito comprovado.

E leio, por fim, depois de achar uma certa graça nessa esposa verdadeiramente da «fuzarca», que preferiu prevenir a remediar, a vingança de um soldado de policia que mandou desta para melhorar um guarda civil que andava fazendo «ponto» nos aposentos da sua amasia.

Tudo isto, num só jornal e numa só data!

O peor, porém, é que quando me resolvo a mudar de genero de leitura, passando ao serviço telegraphico, deparo com o seguinte despacho de Varsovia, destribuido pela Agencia Havas:

—«Dizem de Pleszew, perto de Poznan, que um rapaz da localidade, exasperado com a opposição da familia aos seus propositos de casamento, assassinou, emquanto dormiam a propria progenitora, quatro irmãs, três creanças suas sobrinhas e um creado da casa, fugindo, logo após a perpretação dos crimes, para uma matta proxima, onde se occultou. A policia effectuou varias batidas e, quando encontrou o insensato, este resistiu á prisão, ferindo dois guardas. Ao ser interrogado, na policia, declarou o porque de seu acto, fez questão de accentuar que estava em perfeito juizo e affirmou que só tinha uma tristeza: — haver morto tão pouca gente!...»

Decididamente, este é de se tirar o chapeu, com todo o respeito, ou sem nenhum.

* * *

O Amor!—exclamam os poetas. Que sentimento sublime, e sacrosanto, e puro, e alcandorado!

O Amor!

No entretanto, hoje em dia, a gente não pode pronunciar essa palavra sem que nos passe pela mente uma onda de sangue e de lama...

***Oswaldo Santiago***

# PREFEITURA DE CARIACICA

## UMA PROFICUA ADMINISTRAÇÃO

Completou, hontem, o seu primeiro anno de administração, como prefeito do visinho municipio de Cariacica, o nosso distincto conterraneo Adalberto Barbosa.

Espirito emprehendedor e activo, o jovem chefe daquella edilidade, nesse curto periodo, realizou melhoramentos consideraveis, que o tornaram alvo da sympathia e da confiança dos seus municipes.

Assumindo aquelle cargo, fugindo á velha norma dos que põem a politica em primeiro plano, s. s. adoptou por lema o trabalho e, com escrupulo no emprego do dinheiro publico, vae, galhardamente, desenvolvendo o seu programma administativo.

Cariacica, a linda e saudavel villa, que quasi nada merecera até então, teve e tem tido do actual prefeito especiaes cuidados, modernizando-a, melhorando-lhe consideravelmente as condições de conforto, ajardinando-a, illuminando-a, tornando-a emfim, uma localidade perfeitamente habitavel.

*Adalberto Barbosa*

Em pouco, a affluencia de moradores será consideravel, pois é pensamento de s. s. ampliar os meios de transporte para esta capital, ficando Cariacica como um dos nossos mais lindos arrabaldes.

Para melhor se avaliar o que tem sido a operosidade do jovem prefeito Adalberto Barbosa, damos abaixo uma summula da sua administração no primeiro anno:

Construcção de um grande parque moderno, na praça da matriz daquella villa, com artistico coreto, fonte luminosa e illuminação subterranea; organização de uma banda de musica composta de 25 figuras; acquisição de um automovel marca *Plimouth* de um caminhão *Chevrolet* e de dois animaes arreados, destinados estes á constante fiscalização municipal nos pontos não attingidos por estrada de rodagem; concessão de auxilio á construcção da estrada de automovel Itaquary — Caçaroca; um pontilhão na Areiinha, ligando-a com a villa; 2 pontilhões com assoalho de peroba, no logar Itanguá; concerto geral da ladeira que conduz á estação da Victoria a Minas; nivelamento das ruas; reforma completa do assoalho do edificio da Camara; acquisição de moveis para elle; installação com *guichets* para a secretaria, recebedoria, etc; pagamento de grande parte da divida com o Estado; pagamento do funccionalismo municipal, em atraso, bem como liquidação de quasi todas as dividas encontradas; aberturas das estradas para tropas «Sete Voltas» e «Samambaia», estradas essas de grande alcance economico, pois se destinam a ferteis colonias productoras de café e demais generos, que serão conduzidos á villa, augmentando assim o intercambio commercial.

Cogita o operoso chefe do executivo cariaciquense da reforma geral da illuminação da villa, de Itaquary e de Itanguá, para o que já entrou em entendimento com os directores da C. C. B. F. E.

Foram alistados, graças aos seus esforços, mais de 300 eleitores.

Remodelou os serviços da delegacia de po-

# A minha boneca de sorriso de sol

A minha boneca é a coisinha mais mimosa e mais linda deste mundo. E' uma criaturinha toda differente, cujos olhos divinaes põem perturbações suaves na alma da gente e cujo sorriso de sol illumina o nosso ser interior, impregnando nelle perfumes exquisitos e bons, tão vagos como a côr azul do ceu longinquo.

As mãos muito brancas da minha bonequinha não são propriamente mãos geniaes.

São mãos feitas de sonho, mãos de prece, que foram feitas para os beijos dos anjos e para a inspiração dos santos.

***Senhorita Jacy Alves, no dia de sua formatura em 7 de dezembro, p. passado, na E. Normal «Pedro II.»***

E é bem verdade que toda ella paira muito acima das coisas humanissimas da terra, chegando o seu vulto a ter apparencias celestes, apparencias de perfume, mas desses perfumes subtilissimos que nos lembram logo coisas doces do passado.

Gorgeio de ave, sorriso de santa, suspiro de anjo, aroma de sonho, alma de prece, tudo isso é nada, nada representa, deante da minha boneca de sorriso de sol, que é a coisinha mais mimosa e mais linda deste mundo.

— JAIRO LEÃO —

licia, dotando-a de apparelhamento necessario ao seu bom funccionamento. Reergueu o credito do municipio, tanto na praça de Cariacica como nesta.

Releva notar que s. s. não augmentou os impostos. A tabella em vigor é a organizada em 1924. As rendas augmentaram sem haver necessidade do recurso das cobranças judiciaes, o que demonstra estarem todos os munícipes dispostos a collaborar com s. s. no soerguimento e no consequente progresso daquella importante região do Espirito Santo.

Bem hajam os que assim trabalham e administram, ligando o seu nome á gratidão da collectividade.

Hontem, o illustre prefeito recebeu as mais carinhosas provas de apreço pela sua brilhante e fecunda administração.

Apresentamos a s. s. as nossas homenagens e votos para a continuação do esplendido progresso do importante municipio de Cariacica.

**Ao alto: I—Grupo de socios do Club de Tennis, tendo ao centro o seu «mascotte», menino Milton Freitas. II—Uma aula de gymnastica no Instituto «Mirabeau Pimentel», dirigido pelo dr. Eduardo Carvalho, sob a direcção do instructor, sargento Protasio de Oliveira, do Tiro de Guerra local. III — Matinée infantil, no dia da creança, realizada no Eden Casino. IV—Entrega das cadernetas aos reservistas do Tiro 74, de Calçado, no Eden Casino.**

# Deslumbramento

Tu és o meu destino. Embora tu me fujas.
Um dia o meu amor te cobrirá de um manto
Como o veu de Tanit nos templos de Carthago.
Nelle, tu has de fulgir!—e as nocturnas corujas,
Morcegos, urutáus da dôr, cheios de espanto,
Voarão para bem longe, ao ver-te o brilho mago!

A terra ha de dar flôr! No ceu, novas estrellas
Abrirão de repente os olhos, admiradas
De verem tanta luz, brilhando mais do que ellas!
Passaros cantarão, dos ninhos debruçados...
E haverá, tão intenso, um rumor de noivados,
Tantas ancias de amor... Nem haverá conte-las!

Tudo amará comnosco! As estrellas em calma,
Chisparão pela altura os raios, como beijos..
Os insectos, na alfombra, arderão de desejos,
As folhas se unirão na treva, palma a palma,
E as flôres hão de amar! e a propria fonte, e a pedra,
Onde o orvalho não cahe, onde a vida não medra...

E, quando eu ti livrar, num beijo commovido,
Linda e langue, a tremer, das rendas do vestido,
—Tudo ha de reluzir como um deslumbramento!
O vento abrandará como um deus que suspira,
O anjo se turbará no azul do firmamento
E a noite resoará nos ceus como uma lyra!

ALMEIDA COUSIN

*Do livro inedito—«NAUFRAGIOS».*

# ESPINHOS E ROSAS

## RESPOSTA AO SR. OSWALDO SANTIAGO

Acompanhando o impulso de progresso do Brasil, sensivel a todo movimento de glorificação á esthetica, não obstante ser um provinciano, sou tambem, como vós, um batalhador do ideal, com direito ao voto, no concerto da nação, e podendo fazer apreço das qualidades dos escriptores de real valor («real» porque, nesta epoca, até o valor anda falsificado), estando em contacto com poetas de merito, quer do Rio de Janeiro, quer de São Paulo, a cidade prodigio, que imprimiu, em 1928, um milhão e quatrocentos mil livros.

O sr. Oswaldo Santiago engana-se, portanto, a meu respeito. Longe de ser um «poeta impeccavel, perfeito feiticeiro das letras» (que me não pese na consciencia o sacrilegio de pensar envolver o brilho do sol na luz indeciza duma vela!), sendo um menino ainda, carregando no coração a cruz da poesia, que a mentira dos falsos apostolos a faz tão pesada quanto a que Jesus levou ao Calvario, escrevo para uma satisfação intima, mas sempre o faço com o cavalheirismo com que os antigos se batiam, com a vida dependendo de um golpe, em defesa de seus brios. Ha esta differença entre nós.

Eu, que sou como a rocha que se enfeita com a renda de espumas do mar revolto que se atira sobre ella, sei—não com a vossa experimentada certeza — como alguns escriptores fazem fama literaria e «conseguem encomios firmados por personalidades de cartaz.» Vejamos: no livro «Rio-Rei», de vossa autoria, figura, ao lado de grandes opiniões, louvando vos, o nome do poeta de «Chagas de Sol». Entretanto—vós bem o sabeis!— Paschoal jamais escreveu um artigo sobre Santiago. Mostrar-vos-ei, tambem, o quanto podem as saias: quando lestes vosso livro de versos «Gritos do meu silencio», foi o prestigio de Maria Sabina que encheu o salão da Associação dos Empregados no Commercio. E' até interessante lembrar-vos que, nesse dia, em meio do programma, solicitastes, com elogios, a alguem, que lesse, para o publico, um dos vossos poemas.

Não foi o oraculo de Nictheroy, com bolas de vidro e baralho symbolico, vosso auxiliar em artigos de critica, quem me fez estas revelações. Acredito muito pouco nessas cousas, sr. Oswaldo; os livros me ensinam mais!

Não comprehendestes meu artigo, eu o sei bem porque:—anesthesio para operar!...

Agradeço-vos, entretanto, terdes me capacitado de haver cabotinismo de diversas modalidades.

E... fico por aqui; não quebro lanças contra moinhos. De resto, o sr. Santiago se retratou, affirmando ser irreverente, não se calar, nem se convencer, em hypothese alguma, principalmente quando não tem razão.

**Carlos Madeira**

***Nossos amigos Antonio Vivacqua Filho e Newton Braga, em Bello Horizonte.***

***Erania, aos 6 annos, filhinha do casal Euclydes Onofre, 1º tenente do R. P. M. do Estado.***

# Posthumo

*Para Nilo Brüzzi*

Quantas vezes, um pobre ser humano
Vê-se atirando aos vendavaes da sorte,
Sem pouso onde se abrigue e se conforte,
E morre, e ninguem vê seu mal insano!

De rastro, pela terra, no transporte
Do seu fardo infeliz, anno após anno,
Só viu manchas sangrentas e o tyranno
Tormento das miserias e da morte!

Viveu, soffreu, morreu e não deixou
Uma recordação onde passou
Chorando os seus amargos desatinos!

Só na cova, onde todo o Bem se ensombra,
Elle levou, no fim, a sua sombra,
Junto á sombra de todos os destinos!

**Ruy Côrtes**

# Omaggio

*Agli egregi colleghi della magnifica rivista* Vida Capichaba, *con ammirazione e gratitudine offro*

In soave idioma del sommo Alighieri,
A voi l' omaggio invio piú reverente,
Come cosí l' invio pur' alla gente,
Che vive nel gran mondo de' pensieri.

Vi reverisco in forma dell' Alfieri,
In poetica forma del sapiente,
Poiché poesia blanda l' alma sente
In questi luoghi belli e lusinghieri.

E l' inno intono assai lieto e sincero
Fra puri raggi del sole gentile,
Il sole della fede del Brasile!

Paladini dell' arte e del pensiero
E della fede vostra si virile
D' un piú nobile e piú grande Brasile!

*Victoria, 26—12—929.*

CONTESSA DAVIDOWSKI

GOODYEAR
DOUBLE EAGLE
O Primeiro Super Pneu do Mundo foi fabricado por Goodyear.
Relativamente, e mais economico, porque dura mais que outro qualquer
Equipe o seu carro com Pneus Goodvear Double Eagle.
GOODYEAR
Distribuidores Geraes No Estado do Espirito Santo: DUMANS & CIA. - Rua Primeiro de Março, 28 - VICTORIA

# A ver navios...

Ambrosina chegara á janella que, do luxuoso palacete, á praia do Botafogo, onde residia com sua mãe, defrontava com a bahia de Guanabara.

Ia sahindo um monstruoso transatlantico norte-americano, vagarosa e magestaticamente, pesado e garboso como um legitimo transatlantico, ao passo que, identico a este e com o mesmo vagar e magestade, entrava um navio inglez.

Ambrosina, contemplando-os, placida e silenciosa, entre as neblinas da sua grande tristesa, sentia que dos seus bellos olhos castanhos corriam torrentes de lagrimas.

Pobre joven!

Era casada com um commerciante belga, socio de uma firma importante, quando rompera a conflagração europeia.

O marido, ainda moço, vinte e cinco annos, alma ardente, cerebro de fogo, apaixonado pela sua patria, embora della ausente, desde que, aos dez annos, viera para o Brasil, não via no seu enlace, embora florido e sorridente, nenhum obstaculo a um desgarre patriotico para os acampamentos europeus, em defesa da causa dos alliados.

Isso foi em 1915.

E ella quiz seguir tambem, para se alistar na Cruz Vermelha, mas não lhe foi possivel, devido ao estado de gravissima enfermidade da mamãe, invalida, paralitica, atacada de molestia incuravel.

E assim foi obrigada a ficar naquella quotidiana penitencia, a contemplar, silenciosa e de olhos lacrimejantes, os navios que entravam e os que sahiam...

Ambrosina deixou a janella e foi sentar a um canapé, proximo á cadeira rotatoria em que D. Constancia esgottava nostalgicamente os seus dias...—«E' natural que não percas, minha filha, essa tristeza que, ha um anno, carregas noite e dia.

Que ideia a do teu marido!

Por acaso faltavam braços para a guerra, para que elle, com seis mezes só de casado, se abalançasse a tomar a farda, deixando-te tão amargurada e deixando-me paralitica nesta cadeira?

E com que resultado!

Mal chegou á Belgica, nem chegou talvez a dar um tiro, cahiu prisioneiro dos allemães!

Ora vejam isso!

Ainda bem que, ao contrario do que tem acontecido com outros, conforme dizem os jornaes, deixaram no escrever-te, embora, ao que parece, só lhe permittissem indicar o local da reclusão.

—Socega, mamãezinha. Occorre-me uma bôa ideia. Tiveram os allemães a bondade de permittir que o Gustavo nos communicasse o local da reclusão.

Eu tenho lido, em varios jornaes, que o nosso Santo Padre Benedicto XV e o rei da Hespanha têm feito favores, a proposito dessa guerra, a muitos que lhes têm implorado misericordia.

Vou escrever-lhes, pedindo que intervenham junto ao Kaiser pela libertação do Gustavo.

Aprendi, como sabes, o italiano e o castelhano, além do que, mesmo em francez, poderei dirigir-me a ambos.

—Faze o que te aprouver.

Como sabes, tenho, por habito, nada approvar, nada reprovar.

Costumo sempre descrer dos bons exitos e nunca deixo de estar na espectativa dos maus acontecimentos.

Dest'arte, raramente as desgraças me surprehendem.»

Ambrosina, conforme dissera, appellou para o papa e para Affonso XIII e, feito isso, continuou, da janela do seu palacete, a ver entrar, a

*Conclue noutra pag.*

Armazem de seccos e molhados

**João Dalla**

Ferragens grossas por atacado.

**Especialista e importador de aguardente, alcool e xarque em alta escala.**

Endereço teleg.: JODALLA — Caixa postal, 3961 — Telephone, 315

**Rua 1º de Março, 12 —VICTORIA— Estado do Espirito Santo**

USE OS PRODUCTOS DO LABORATORIO

# Sabão Russo

SUPER-HYGIENICOS E PERFUMADOS

*Agua de colonia FLORIL* — Ultra fina e concentrada.
*Sabonete FLORIL* o mais puro e agradavel.
*O segredo da Sultana* — rejuvenece e embelleza a cutis.

**Sabão Russo** (solido e liquido) medicinal. Grande protector da pelle contra rheumatismo, queimaduras, contusões, torceduras, frieiras, golpes, talhos, rugas, comichões, espinhas, pannos, caspa, sardas, assaduras do sol e suores fetidos.

Adoptados officialmente nos hospitaes do Exercito e da Policia Militar do Brasil.

**A' venda em toda a parte.**



# CABELLOS Uma formula cujo segredo custou 200 contos de réis

A Loção Brilhante é o melhor especifico para as affecções capilares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contem saes nocivos. E' uma fórmula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do extrangeiro, e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

1·.—Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2·,—Cessa a quéda do cabello.

3·.—Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4·.—Nos casos de calvice faz brotar novos cabellos.

5·.— Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

6·.—Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de 1· ordem.

Representante em Victoria: Agencia Commercial «STELLA».

**Rua General Osorio, n. 56**

# 34

**Quer V. Ex. vestir-se bem e com pouco dinheiro?**

**PROCURE SEMPRE**

**a filial da**

## Alfaiataria Guanabara

Rua 1· de Março, 34—Victoria-E. Santo

# ATRAVES DOS PREIOS

**A Costella de Adão — Berilo Neves — Rio de Janeiro**

As linhas, que vou escrever, destinam-se á secção bibliographia da «Vida Capichaba.»

E' originalissimo o livro do sr. Berilo Neves, já em segunda edição, após admiravel successo de livraria, alcançado em dois mezes apenas, com a venda de três mil exemplares—expressiva homenagem prestada a um escriptor novo e v c'o ioso, por um paiz que não lê porque tem na natureza a biblia de sua fé na pujança da terra virgem e absorve todos os pensamentos humanos presos na contemplação de suas maravilhas.

O autor d'«A Costella de Adão» venceu contrariando a theoria do psychologo Durand, que pensava ser a discreção a chave dos corações femininos; elle surgiu com irreverencia ás mulheres, comprehendendo que estas admiram a quem as contraria, como a abelha se entrega ao mais forte da colmêa.

Berilo Neves, sahindo da vulgaridade — sol que fundiu as asas de quasi todos os nossos escriptores—com esse conjunto de contos de alacridade sadia, a que deu o nome do primeiro delles, consegue prender a attencção do leitor, cansado de repetições inuteis. Com a alchimia de sua prodigiosa imaginação elle dá vida ás phrases que se transformam em téla, onde vemos surgir: Eva, delicada como uma flôr que se despetala ao vento, flexivel como um junco, maliciosa como todas as mulheres, tendo aos pés o primeiro homem, pelludo e forte, enfraquecido pelo coração, de joelhos, ridiculo, num fogo de amor—fogo de palha—que se extinguiu depois da posse — inconstancia que herdamos por atavismo; o homem synthetico, producto maravilhoso da sciencia, com um machinismo perfeito, cuja maior vantagem (aqui vem a ironia do autor) é supprir a mulher, já então inutil porque o homem synthetico dispensa a maternidade; o succo de Yage, ultima descoberta que dá ao paciente a faculdade de lêr o pensamento alheio—para felicidade universal; a personagem do conto, o sabio Anselmo da Fonseca, permittiu que sua esposa quebrasse o frasco do liquido miraculoso, que viria inutilizar a acção entorpecente da hypocrisia humana. O Rio de Janeiro, no anno de 2.000, com «pulman car aereo», população exclusivamente masculina e mechanica, transportes rapidissimos e prodigios electricos á mil e uma noites; o dr. Steiner, sabio do anno 2 028, com a theoria de que «todo o individuo em estado amoroso é um enfermo», combatendo o sentimento com o especifico do amor...

Berilo Neves, dono de fecunda imaginação, deleita-nos, assim, com trinta contos cheios de bom humor, erudição e conhecimentos scientificos, vasados em linguagem delicada, num estylo elegante, ao redor de themas ineditos. Não encontrei no livro de Berilo Neves senão o autor. Elle não me engana; com o seu nome, ou com o de Marion Delorme, sei apreciar a sua prosa jovial.

*Carlos Madeira*

**Leia e faça com que seus amigos e conhecidos assignem tambem a «Vida Capichaba», porque, desse modo, nos auxiliará na propaganda do Estado.**

*O advogado UBALDO RAMALHETE é encontrado em seu escriptorio, diariamente, das 9 ás 11 e das 15 ás 17 horas.*

**Rua Jeronymo Monteiro, n. 27—1° andar—(Edificio «Pan Americano»).**

GUARANA
IODO-KOLA
GRANULADO
GUARANA'
IODO-KOLA
SOBERANO NAS MOLESTIAS DO ESTOMAGO,
INTESTINOS, CORAÇÃO E NERVOS
TONICO DO UTERO
TODAS AS
GRAVURAS
IMPRESSAS N'ESTA REVISTA
SÃO FEITAS NA
CASA VIANNA
(ANTIGA CASA BRUN)
DE
ANTONIO SEPULVEDA
RUA LEDO, 30
Teleph. Norte - 3567
RIO DE JANEIRO
GERMANO GERHARDT
Armas e Munições
Material photographico
Artigos dentarios
Instrumentos de musica
Cutelaria fina
Artigos para presentes
Livraria-Papelaria-Typographia
Rua Jeronymo Monteiro, 21
VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO
MULLUDOLINA
O unico pfeparado até hoje conhecido para combater e exterminar por completo a caspa, evitar a queda do cabello e combater toda e qualquer molestia do couro cabelludo.
OLEO PRIMOR
O melhor para amaciar e dar brilho ao cabello, de perfume finissimo e agradavel, rivalizando com os similares estrangeiros, não sendo o mais caro.
Estes poderosos preparados são vendidos na
Perfumaria FLOR DA AMERICA
Rua Duque de Caxias, 27
E. E. SANTO VICTORIA
Café Globo
RUA JERONYMO MONTEIRO, 39
Duque de Caxias, 40 — C. postal, 3742
Trinxet & Alves
SERVIÇO COMPLETO PARA BANQUETES, BAILES E PIC-NICS.
Bebidas finas, conservas nacionaes e estrangeiras
— TELEPHONE N. 182 —
VICTORIA ESPIRITO SANTO

Perfumarias, Calçados, Fazendas, Armarinho, Roupas.

FLOR DE MAIO

Chapéos de sol e de cabeça, etc. Preços razoaveis

Casa Nametalla

DE F. PAULO

Successor de NAMETALLA, PAULO & IRMÃO

Rua Jeronymo Monteiro, 1 e 3 — CAIXA, 3852 — Victoria — Est. do Esp. Santo

*A VER NAVIOS...* *(Conclusão*

ver sahir navios, supportando tambem o mau humor de D Constancia, atormentada pela doença, mas, não obstante, condoida pelas tristezas e preoccupações da sua filha.

E, assim, ainda decorreram mezes, até que, um dia Ambrosina, por intermedio da nunciatura, veio a ter resposta da supplica que dirigira a S. Santidade.

Numa manhã, appareceu lhe subitamente um sacerdote, dando todos os signaes de que estava incumbido de uma desagradavel missão.

S. Santidade communicava que tendo empregado todos os meios ao seu alcance para obter a libertação do Gustavo, fora sabedor de que este pobre prisioneiro, com pouco tempo de detenção, apanhara umas febres, de que viera a morrer.

D. Constancia não manifestou a menor surpresa com essa noticia.

Apparentemente calma, não teve uma palavra, nada teve que exteriorizasse o desagrado que aquella noticia lhe causara.

Ambrosina chorava sem dizer palavra e o padre, entre aquellas duas senhoras, ainda se conservou misericordiosamente algum tempo, num compungido silencio.

Afinal retirou-se, offerecendo-lhes os seus prestimos.

Passados alguns dias—si tanto, uma semana—tiveram uma nova communicação, dirigida pela legação da Hespanha, que combinava perfeitamente com o communicado procedente da Santa Sé.

Estava Ambrosina viuva aos vinte annos. Os navios continuavam a entrar e a sahir.., D. Constancia, sempre a peiorar, impertinente, mas apparentemente calma. Pouco falava.

A paralisia invadia-lhe, com assustadora rapidez, todo o organismo. Eram cada vez mais escassos os seus movimentos; já os braços estavam quasi totalmente immoveis, a lingua perra, as palpebras subiam e desciam com difficuldade...

A ataxia arrastava-a ao tumulo.

Ambrosina continuava immutavel.

Ainda que soubesse não mais Gustavo entraria Guanabara a dentro, continuava a contemplar a bahia, a ver os navios que entravam e sahiam...

A uma febre terrivel, que a fez delirar brutalmente, a gritos lancinantes, quando passados eram quatro mezes depois da visita daquelle padre e da communicação da legação hespanhola, seguiu-se a morte daquella pobre s joven creatura.

Emquanto isso, D Constancia continuava na sua immobilidade progressiva.

Com a morte da filha, parentes proximos que lhe frequentavam a casa, removeram na para uma casa de saúde, á falta de quem na propria casa, supportasse os encargos daquella terrivel immobilidade.

«—Ainda hei de ver, disse ella um dia, chover fogo sobre esta cama para me dar descanso.»

Não viu chover fogo, nem viu mais nada.

Pouco mais de um mez depois da morte de Ambrosina, quando já a envolviam as trevas da cegueira, mais uma outra tumba recebia aquella ruina condemnada a uma lenta immobilidade.

*Outubro, 1929.*

**Oswaldo Poggi**

TRINXET & C.ia

Commissões, consignações, representações e conta propria

Escriptorio e armazem: R. 1º de Março, 42

Telegrammas: TRINXET—Codigo: RIBEIRO

TELEPHONE, 75—C. POSTAL, 3815

Victoria Espirito Santo

## Dr. CYRO CARNEIRO LEAL

**MEDICO**

*Cirurgia da cabeça e do pescoço. Especialista em doenças dos olhos — nariz — gar ganta — e — ouvidos*

CONSULTAS:
De 9.30 ás 11 horas e de 14 ás 17 horas

CONSULTORIO
Edificio do Banco Inglez 1º andar sala 10
Tel.: C. 6

RESIDENCIA : Praia do Suá

## DR. AMERICO OLIVEIRA

**MEDICO — PARTEIRO**

**RESIDENCIA**
Rua Washington Pessôa, 22 — (antiga Rua do Norte) Teleph. 19

**CONSULTORIO**
Rua 1º de Março, Por cima da Pharmacia Pessôa. Diariamente das 8 ás 10

## ASSISTENTE DO SERVIÇO SYPHILIGRAPHICO DA CRUZ VERMELHA

Dr. Rivaldo de Azevedo, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro

Medico assistente do serviço syphiligraphico da Cruz Vermelha e Chefe do Amb. de Gynecologia e Cirurgia da Santa Casa, etc.

Julgo o ELIXIR DE NOGUEIRA, formula do Pharm. João da Silva Silveira, um optimo preparada para syphilis e entre os similares, um dos mais activos, motivo pelo qual sempre o aconselho aos meus clientes.

SANTOS, 10 de maio de 1922.

*Dr. Rivaldo de Azevedo.*

## TEIXEIRA SILVA & CIA.

COMPLETO SORTIMENTO DE LOUÇAS, PORCELLANAS, CRYSTAES, FERRAGENS, ARMARINHO E DROGAS.

**SECCOS E MOLHADOS**

Recebem generos do Paiz á consignação

Telegrammas : JARRA

**Rua Primeiro de Março, 8 e 10**

**Victoria — E. Espirito Santo**

## UM CORTE ELEGANTE É TUDO!

**Padrões — ultima novidade — no**

# Borges Alfaiate

**RUA DO ORIENTE, 4 (Esquina do «Café Recreio») — VICTORIA**

A *Loteria de Minas* tem pago, com pontualidade, todos os bilhetes premiados.

# VISITA A' MINHA TERRA NATAL

Estava absorto, a admirar da janella do wagon a bella paisagem que se descortinava ante o meu olhar, quando, de subito, estridentes apitos repércutiram no espaço, como que para despertar-me do sonho em que me achava. Olhei em meu redor e vi alguns viajantes a se olharem, como se quizessem saber o que havia acontecido de anormal. Faça o favor!... Faça o favor!... pedia o conductor aos viajantes a passagem da proxima estação. Aproveitando opportunidade, perguntei ao conductor o que tinha acontecido minutos antes, respondendo-me elle que tinha sido apenas um touro bravio, que quizera enfrentar o comboio, como que para se oppôr á sua passagem, mas esse, com os seus agudos e estridentes apitos, o tinha afugentado para uma clareira proxima.

O trem corria veloz, acompanhando a ribanceira do rio, que era uma caudal immensa banhando toda aquella região. Novamente o comboio apita, mas agora é pela proxima chegada á minha terra natal.

O trem corre.. Atraz vão ficando as primeiras casas da pequena e prospera cidade. E que alegria e, ao mesmo tempo, que triste e immorredora lembrança em rever a casa que que foi minha, com um lindo e fructifero pomar, onde eu vi a luz do primeiro dia, não mais podendo gozar a sombra das suas frondosas arvores, nem o sabor de suas frutas. Assim, porem, quiz o destino. Finalmente, chegámos...

A estação achava se movimentada; de um lado o agente dava ordens, de outro os viajantes procuravam retirar suas bagagens. Ao saltar, encontrei-me com um meu amigo de infancia e ficámos admirados de nos vermos novamente. Em palestra poz me, ao par dos ultimos acontecimentos do logar. Recordou me do tempo feliz de creança, tempo de folguedos, em que iamos brincar á beira do rio, soltando barquinhos de papel, como se fossem grandes encouraçados a enfrentar a furia do oceano e a intrepidez do inimigo. Nossa palestra estava animada, pois, quando olhámos em redor, notámos que eramos os unicos a pisar a plataforma da estação. Despedi me do meu amigo e dirigi me para o hotel mais proximo, pois achava-me fatigado da viagem e precisava repousar um pouco.

Na hora do jantar, não quiz ir á mesa, pedindo ao garçon que me levasse um *lunch* aos meus aposentos.

.....

Seis horas da tarde; a noite vem cahindo com seu manto estrellado sobre a terra. Ao alto, numa amoreira proxima, uma cigarra entôa uma cantiga monotona... muito monotona...

Puz o meu paletot e fui até o porto, onde aluguei um pequeno bote, deixando-me arrastar pela correnteza, de rio abaixo. O rio está todo prateado, banhado pelo clarão da lua. Encantado por este quadro vivo da natureza, vi de repente o bote ir de encontro a um galho de ingaseira que se curvava sobre o rio. Mais encantado fiquei ainda quando reconheci que aquella ingaseira pertencia á chacara de minha antiga casa, o meu antigo lar paterno... Ao choque do bote com o galho, notei que cahiram algumas folhas mortas sobre a agua e que a correnteza as levava para longe... para muito longe... separando-as dos seus, de seu unico lar—a ingaseira. Nesta correnteza, tambem ia um pouco de minha vida.

Ao voltar do meu passeio, fui ao cinema e, em seguida ao club, para vêr se dispersava um pouco da melancolia em que se achava o meu coração.

Passei ainda uma semana nesta pequena cidade, onde fui bem acolhido por parte dos meus conhecidos antigos. Na vespera de minha partida, fui a um pic nic, formado pela melhor sociedade do logar. Em uma praia linda, muito alva, existente em um dos recantos mais pittorescos daquella redondeza, passava por ella um pequeno regato, para depois jorrar as suas aguas no rio immenso e caudaloso que por ali passava, beijando a praia. E, então, recordava-me dos tempos em que ia com os meus fazer algum pic-nic, em uma dessas praias, banhando me após, em um desses regatos, sombreados por galhos de algumas arvores espessas, parecendo estarem sobre uma bacia de diamantes, devido a sua limpidez.

.....

No dia seguinte, ás 7 horas da manhã, quando vem rompendo a aurora com seus raios fulgurantes, o trem, em que retorno á capital, ia-se sumindo pouco a pouco na curva do caminho. Tive um sobresalto, como se estivesse acordando de algum sonho em que me achava. Chegando á janella do wagon, ainda pude avistar ao longe .. muito ao longe... a torre do campanario de minha terra natal.

*Victoria. 15—10—929.*

**J. Castro**

## Bôas-Festas

Enviaram-nos cartões de bôas festas os srs.: Dez. Manoel dos Santos Neves, Nicolau Haig e Comp., Cel. Antonio José Duarte, Joaquim da Silva Lino, Oliveira Santos e Filhos, Dr. Manoel Xavier Paes Barretto, Directoria do Instituto Historico e Geographico do E. Santo, Heitor Ribeiro & C., Comp. Paulista de Papeis, Almeida Cardoso & Comp., A Ecletica, Antonio Auñon Sierra, José Teixeira dos Santos, Comp. Melhoramentos de São Paulo.

Gratos.

## Folhinhas

Enviaram-nos folhinhas para 1930 os srs.: Weskott & Comp, Comp. Paulista de Papeis, Comp. Melhoramentos de S. Paulo, Comp. Sul Americana, Comp. Americana de Seguros, General-Motors S. A., A Indemnisadora, The Texas Co. Ltd, Luiz Gabeira & Comp.

Gratos.

## Raid

De Santa Cruz de la Sierra, na Bolivia, fazendo um raid pedeste pela America do Sul, passou por esta cidade o sr. Archimedes Rivera Franco, andarilho boliviano, que nos deu o praser de sua visita, offerecendo-nos tambem, como lembrança, um interessante trabalho de chromogravura, feito a canivete, sobre papel cartão, dedicado á Vida Capichaba nas pessôas de seus directores.

Gratos pelas gentilezas, desejamos ao joven andarilho felicidades na sua excursão.

## Gazeta da Bolsa

Dos srs. Luiz Gabeira & Comp. seus agentes nesta capital, recebemos um exemplar da conhecida e conceituada publicação *Gazeta da Bolsa*, mensario dedicado aos interesses do commercio, lavoura e industria que se edita no Rio de Janeiro, sob a direcção do Dr. Victor Marks.

Gratos pela gentileza.


# H. S. D. G.

**Cia. Hamburgueza-Sul-Americana de Navegação**

Excursão de LUXO aos pontos mais pittorescos do

MEDITERRANEO

pelo rapido e luxuoso transatlantico

# CAP POLONIO

a sahir do porto de SANTOS em 17 de JANEIRO de 1930, e fazendo escalas nos seguintes portos:

RIO DE JANEIRO, CADIZ, BARCELONA, VILLEFRANCHE, MESSINA, MALTA, ALEXANDRIA (CAIRO), HAIFA (TERRA SANTA), CONSTANTINOPLA, ATHENAS, PALMA DE MALLORCA, ARGELIA, CEUTA, CADIZ, LISBOA, BOULOGNE S|MER e HAMBURGO.

Mais de 45 DIAS de viagem de prazer

PREÇOS DA PASSAGEM PARA O CRUZEIRO, DESDE RS. 5:200$000

Uma classe somente: - PRIMEIRA

**Informações com os AGENTES nesta Capital:**

**THEODOR WILLE & Cia.**
**VICTORIA — E. SANTO**

Rua Primeiro de Março, n. 12

Caixa postal, 3963 — End. tel.: «WILLE»
**Rio de Janeiro, Santos, S. Paulo**

# O SAL DA TERRA

***Sermão official proferido pelo Director do Collegio Americano, sr. Loren Reno, ao se encerrarem as aulas desse acreditado estabelecimento no anno findo:***

«*Vós sois o sal da terra!*

O encerramento de aulas do fim do anno traz sempre satisfações e tristezas. Ha sempre alguns que saem, para não voltar mais, ou por terem completado o curso, ou por não poderem continual-o. E' muito natural que o Director sinta um mui grande desejo de deixar para estes uma mensagem de despedida, que fique como uma lembrança para os annos vindouros, uma singela recordação dos dias escolares, do proprio director. E' com este pensamento, prezados alumnos, que o vosso Director vos apresenta hoje esta palavra de despedida. Que ella sirva egualmente de materia para meditação para aquelles que se ausentarão apenas por uns dias de ferias, como para os que se afastam por mais tempo.

O Supremo Mestre, que não somente empregou naquelles dias longinquos os methodos mais abalisados no ensino, como tambem, differentemente de nós outros mestres, deixou um exemplo tão perfeito de uma vida forte, nobre e pura, que daquelle tempo até o dia de hoje serve de padrão de excellencia para a humanidade; este Mestre disse a seus discipulos, em hora solemne, do principio de seu ministerio:—*Vós sois o sal da terra.* E verdadeiramente, aquelle punhado de sal, tão insignificante então, se tem tornado a maior influencia no mundo, hoje, e já vae transformando a terra toda.

Nas palavras de Jesus, dirijo-me primeiramente á classe de 1929 que, completando o curso aqui, começa uma vida de maior utilidade, —*Vós sois o sal da terra.* A vós, demais alumnos do Collegio Americano, que labutaes no sincero esforço de melhorar vosso equipamento mental, a todos vós repito—*Vós sois o sal da terra.* Espero merecer a vossa attenção por poucos instantes, emquanto vos faço ver como estas palavras se applicam ás vossas vidas.

Em primeiro logar, vós, os que mereceis o nome de estudantes, pelo interesse que tendes em augmentar o poder e desenvolvimento de vossa mente, vós sois o sal da terra. Pequenissimo é o valor do restante do corpo do homem, em comparação com os poucos punhados de materia que encerra a sua cabeça, séde de intelligencia, pensamento, emoções, vontade. O augmento do valor que tem um corpo desenvolvido sobre aquelle, que é franzino e magro, não se mede nos mesmos termos em que se calcula o accrescimo da valia de uma mente treinada e activa sobre um intellecto talvez capaz, mas rude. O homem foi feito á imagem de Deus, mas esta imagem reside no pavimento superior da casa carnal que aloja o verdadeiro homem espiritual.

Os leaders do mundo de hoje são as mentes treinadas. A honra e gloria da nação, do mundo, ou da esphera estreita e limitada do local, se acham nas mentes educadas. Os nomes immortaes, aquelles que merecem a nossa eterna estima e gratidão, são aquelles que se salientaram, e que vivem ainda, por causa do seu poder mental. Como soam em nossos corações os nomes de Camões, Ruy Barbosa, Gonçalves Dias, Padre Vieira, para escolher, a esmo, os primeiros que me vêm á mente.

Soltemos, por momento, a nossa imaginação. Que seria do Brasil se se retirassem todas as mentes illustradas, todas as pessoas educadas? A patria desmoronar-se-ia sem demora. Vós-os que estudaes, sois os que preservarão a patria deste perigo nos annos que estão para vir. Tiremos do Brasil as mães instruidas, professoras dedicadas e carinhosas, e aquella multidão de almas caritativas que se desvelam em cuidar da infancia, da juventude, dos doentes e da pobreza, e que será de nós? Tiremos do Brasil aquella phalange que batalha pela elevação do paiz, por meio de verdadeira educação do povo, eliminemos os estudantes de todas as idades, e occuparemos o menor logar entre as nações do mundo. Os estudantes são o sal da terra, e vós, prezados alumnos, fazeis parte real, ainda que pequena, desta salvação da nossa terra. Torno a repetir, então: Vós, alumnos do Collegio Americano, sois o sal da terra.

Dirijo-me, em segundo logar, aos alumnos crentes que estudam no Collegio Americano, dizendo-vos que, em um sentido de ainda maior alcance, vós sois o sal da terra. Ao meu pensar, um crente é uma pessoa que accceita, não somente em theoria, mas em pratica, os ensinos de Jesus. Vós, que estudaes os problemas do mundo á luz do Evangelho, de uma maneira especial, sois o sal da terra.

Jesus era o Principe dos Socialistas. O socialismo de Jesus inclue todos os problemas

sociaes de hoje. A chave para a solução feliz destes problemas está em seguir ensinamentos de Jesus.

Nossa terra está sendo muito infeliz na orientação que está recebendo de alguns de seus leaders. Agrava-se, dia a dia, o problema da politica actual. Qual será o resultado? Ninguem sabe: todos receiam o desenlace. E a questão financeira, onde irá parar? Até quando pode o paiz garantir emprestimos e mais emprestimos, desencaminhados, muitas vezes, para abastecer fortunas particulares e satisfazer ambições pessoaes? Até quando fará o povo humilde as vezes de carneiro sem voz de protesto, soffrendo o jugo dos mais poderosos? Até quando entrarão as creanças neste mundo com voz de lamento, chorando e protestando contra as malformações, o sangue contaminado, as taras physicas e mentaes causadas pela syphilis, pelo fumo e pelo alcool?

Innumeros são os problemas politicos, financeiros, particulares, sociaes, commerciaes e moraes que nos enfrentam, e não poderá a patria conseguir a felicidade até que sejam resolvidos sobre uma base de justiça para todos. A unica formula para resolver de maneira feliz estes problemas encontra se nos ensinos de Jesus Christo. O mundo pode approximar-se da justiça, mas a justiça absoluta não ha senão em Deus. Os homens têm apprendido a necessidade de alguma justiça para protecção mutua, mas pouco se pode esperar do homem que não tem verdadeiro temor de Deus. Isto se vê de todo o lado.

Estes problemas terão que ser estudados á luz do Evangelho. Portanto, vós, estudantes crentes, em maneira dupla sois o sal da terra. Se a esperança e a salvação da terra estão nas mãos dos presentes estudantes, o estudante crente sera duas vezes o salvador da patria. O estudante crente deve exultar, deve dar graças a Deus pela vantagem que tem, pela honra que lhe concede o Criador, pela missão que recebeu, coincidente com sua profissão de fé em Christo. Exultae e alegrae-vos, estudantes crentes, por serdes o sal da vossa amada terra.

Si da classe estudantina de hoje depende a preservação da patria, e os estudantes crentes têm a responsabilidade da salvação da patria, digo-vos, ainda, que em maneira ainda mais especial, vós estudantes crentes, que dedicaes as vossas vidas ao magisterio christão, sois verdadeiramente o sal da terra. Creio firmemente que não ha hoje, no Brasil, outra vocação, onde o moço ou a moça possam servir á patria tanto quanto no magisterio. Fala-se em patriotismo, enche-se de enthusiasmo sobre servir á patria, e offerece-se o Exercito e a Marinha como os meios de mostrar patriotismo e amor á patria. Mas os inimigos maiores do Brasil, hoje, não se enfrentam com fuzil e espada. São outros os inimigos, portanto outras devem ser as armas.

O Magisterio, que é magisterio e não mero meio de vida; o magisterio, quando não é uma escada por onde subir para alcançar outro fim mais almejado, mas sim um sacerdocio; este magisterio, onde ou o moço ou a moça se dedicam á tarefa de educar a infancia, se desvelam pela formação de vidas puras, fortes e nobres,—este magisterio attinge o auge da nobreza. A taberna e o fabricante de alcool, que destroem uma vida potencial para o bem, entregando á sociedade um ebrio, um peso sobre o corpo social, e uma desgraça á familia, merecem o castigo do desprezo da sociedade e a ira dos bons cidadãos. Mas a escola, a professora, que recebe da sociedade uma creança com o caracter por formar, e que lhe torna a entregar um homem preparado, treinado, desenvolvido physica, mental e moralmente, capaz de servir e prompto por sua vez a formar o caracter de outros, esta professora ama e serve á patria em medida maior que jamais algum soldado alcançou sobre o campo de batalha.

O lavrador, o moleiro e o padeiro produzem o pão para nos alimentar, tornando-se por isso productores e portanto bemfeitores. Egualmente, o agricultor, o tecedor e o fabricante, que produzem a roupa que nos agazalha, são productores e por isso mesmo bemfeitores á sociedade em geral. O homem é bemfeitor na proporção em que elle beneficia e ennobrece a raça. Argumentando assim, somente o santo ministerio pode se classificar junto com o magisterio christão.

O alumno que estuda e que se prepara, afim de se dedicar ao magisterio christão, só poderá fazer isto impellido por uma visão de altruismo. E a differença entre o egoismo mesquinho e o altruismo bemfasejo é muito grande. Ai de nós se o egoismo tornar-se rei neste mundo! E' justamente o altruismo na parte de um numero consideravel de nosso povo que salva a nação. Vós pertenceis a essa classe: vós sois o sal da terra. Lembrae-vos sempre que o exemplo perfeito do altruismo é o Mestre Jesus Christo. Vós que propagaes a sua vida sois, portanto, o sal da terra, o estimulo e a inspiração para os que vos procuram para sobre vós moldarem as suas vidas.

Minha missão cumpri. Dei-vos, queridos alumnos, uma mensagem de despedida. Cumpre-vos agora lembrar a mensagem e aproveitar a lição. De cada um de vós pode-se dizer, —Vós sois o sal da patria. De todos, porque cada cidadão que se prepara nas escolas torna-se por isso um elemento de valor na patria.

*Conclue noutra pag.*

O poeta louro tem gosto. O seu retrahimento tinha causas desconhecidas, que não podiamos penetrar. Pensavamos que elle era um indifferente. Podemos affirmar que não. Haja vista que o temos encontrado, num idylio quasi antigo, com uma das nossas mais formosas e gentis creaturinhas. Elle a chama «a minha bonequinha». Realmente, ella é uma bonequinha e das mais lindas. Ella, ao que sabemos, fez-lhe presente de seu coraçãsinho cheio ternura.

Vamos ver em que ficará isso ..

88 88 88

A historia delle é a historia de todos os homens. Amou, amou muito, e soffreu. O seu soffrimento, entretanto, foi grande demais. E é por isso que, já um tanto brancos os seus cabellos, *elle* olha para todas as mulheres com o maior indifferentismo.

88 88 88

O principe foi novamente derrotado. E dizem as más linguas que a causa foi a mesma que motivou o rompimento com a *magestesa*: a sua grande mudez...

88 88 88

*Mlle.*, que reside em frente ao Carmo, está namorando certo engenheiro de bigode

**Hygiene e belleza**

Leite de Rosas

Imprescindivel á mulher «chic»

PARA O ROSTO E PARA O CORPO

Vende-se em todas as boas drogarias, pharmacias, perfumarias e casas de armarinho.

Depositarios em Victoria :

**G. Roubach & C.**

Ao que dizem, elle faz com *mlle.* aquillo que fez com todas as suas namoradas: arrasta a bengala para attrahil-a á janella...

88 88 88

*Ella* tambem mora em frente ao Carmo e confia muito nas promessas do seu recem-namorado. Avisamos a *mlle.* que *elle* é perito na arte de fazer e desfazer noivados...

88 88 88

*Mlle.* foi appelidada por suas amiguinhas

**CASA MATRIZ**

Rua Jeronymo Monteiro, 5

Joias
Metaes
Estojos

JOALHERIA PETROCCHI

Optica
Crystaes
Relogios

**CASA FILIAL**

Praça Costa Pereira, 7

«o homem que ri». Ha, na verdade, muito espirito nisso. Porque *mlle.*, quasi princeza, ri de manhã á noite, em todos os logares...

88 88 88

O noivado de *mlle.* é um caso muito sério. *Elle* trabalha e reside em Minas. *Ella*, pacientemente, ha dois annos o espera. Já era tempo de *mlle* dar «o bolo» *nelle*...

88 88 88

Uma amiguinha de *mlle.* loura disse-lhe que duvida muito do regresso do joven nortista, ex-funccionario do B. B., nesta capital. A causa de sua franqueza foi o rompimento immediato de *mlle.* loura...

Ah, como doem as verdades!...

88 88 88

*Mlle.* gosta de casar... E' este o appellido que certo funccionario do Estado poz em sua namorada. E por que?—porque o assumpto unico de *mlle.* é o malfadado casamento...

**Alfinete**

A felicidade está ao alcance de

sua mão

Basta adquirir um bilhete
da conceituada

# Loteria do Espirito Santo

Os melhores planos; grande numero de
premios; poucos bilhetes.

PROXIMA EXTRACÇÃO

DIA 7

# 100:000$

**Concessionaria: Cia. Loteria do Espirito Santo**

**Séde: Rua Duque de Caxias, 21**

Caixa postal, 3721 - End. tel: «Loteria»

VICTORIA - ESPIRITO SANTO

Aviamentos de 1.ª ordem

**ALFAIATARIA PIMENTA**

(Em frente ao Café Avenida)

Confecção esmerada

Grande variedade em casemiras, brins e palm-beachs.
Optima secção de artigos finos para homens: Casemiras, gravatas, meias, lenços, etc.

**NILSON PIMENTA**

AVENIDA CAPICHABA, 8 — E. do Santo — VICTORIA

# Cub Victoria

***A inauguração da sua sumptuosa séde***

Realizou-se, na tarde do dia 31, a inauguração da nova séde do «Club Victoria».

A ella compareceram s. exa. o sr. presidente do Estado, acompanhado de sua exma. sra. d. Nair Borges de Aguiar, o revmo. sr. bispo diocesano, secretarios do governo, prefeito municipal e muitas autoridades, bem como grande numero de pessôas gradas.

O sr. bispo lançou a benção ás diversas dependencias do club, tendo paranymphado aquelle acto a exma. sra. Aristeu Aguiar. Em seguida, s. revma. proferiu bellissimo discurso.

Seguiram-se com a palavra o illustre presidente do club dr. Hilton Nogueira e dr. Ubaldo Ramalhete, vice-presidente. Por fim falou o sr. presidente do Estado, discursos que foram grandemente applaudidos.

A' noite, realizou-se o baile, tendo a elle comparecido o nosso fino escol social.

Foi uma festa de rara elegancia, jamais tida igual nos annaes mundanos da nossa capital.

O «Club Victoria» é, sem favor, um centro de diversões digno de figurar nas capitaes mais adeantadas.

Tudo ali é revelador de fino gosto e arte apurada, tornando-o attrahente.

A' sua esforçada directoria enviamos os nossos parabens pelo triumpho magnifico do seu tenaz esforço, augurando ao «Victoria» uma vida longa e de prosperidades.

O seu amplo salão estava artisticamente ornamentado e profusamente illuminado. Repleto de pares que volteavam ao som de magnifica orchestra, offerecia um aspecto de raro encanto.

Agradecemos á sua illustre directoria o convite que nos fez, comparecendo á nossa redacção, e desejamos ao galhardo «Democrata» os mais assignalados triumphos na sua já tão brilhante existencia.

# Democrata Club

O novo anno foi festivamente recebido por esse querido e elegante club, com uma enthusiastica noitada de danças e de outros folguedos.

O rubro-negro, que vae de victoria em victoria, tal a disposição da gente escolhida que o compõe, está fadado a ser um dos campeões mais consagrados na historia dos nossos clubs.

## *O SAL DA TERRA* (*Conclusão*)

Dos alumnos crentes pode-se especialmente dizer isto porque addicionam á instrucção a educação christã, que garante estar presente a qualidade de altruismo, ao passo que a instrucção pode ser dominada pelo egoismo. Mas aos graduandos, e com elles um numero consideravel que lhe seguem as pisadas, a estes que se preparam para o ministerio, para o magisterio christão, para a enfermagem christã, deixo-vos estas ultimas palavras: Vós sois o sal da patria.

Deixando estes recintos de Alma Mater, para enfrentar outros preparos e outras lutas, guardae na mente e no coração estas palavras de Jesus: na mente, para que sejam um ideal sempre em vista, appellando para que ennobreçaes as vossas vidas; no coração, para que sejam a força motiva que vos dê a coragem, a força e a persistencia para vencer. Vós sois o sal da terra».

## NÃO:

***restituimos photographias;***

***emprestamos «clichés»;***

***devolvemos originaes;***

***contrariamos collaboradores.***

# NAS HORAS QUENTES E FRIAS

O calor é um individuo que quando se lhe addiciona o frio, envelhece na metade do corpo.

⁂

A velhice é o calor do polo sul.

⁂

O frio é um sujeito de idéas calorentas, pois elle nos orienta aos grandes exercicios. E' no inverno que se observam os casamentos dos individuos de idéas pathologicas.-Na minha opinião, o casamento deve ser realizado pelo verão, afim de que, quando chegue o inverno, se possa dizer: Isto é um caso teratologico: monstro duplo-xiphopago.

⁂

O gelo é um cavalheiro de corpo frio, alma causticante e idéas de louco. Assim, se elle permanece durante algum tempo ao relento, torna-se feminino. Se permanece sobre a epiderme delicada de um sujeito de idéas do creme Pollah ou de uma donzella que nunca teve espinhas no rosto, provoca queimaduras com os mesmos graus que o calor.

⁂

O gelo é como a mulher: por qualquer cousa está chorando.

⁂

A agua é uma senhora incomprehensivel—(pensamento de uma phoca que só vivia se mudando).—Vou procurar um lugar em que possa fixar minha residencia. Não se pode, desta maneira, arrumar uma sala ou uma cosinha. A's vezes tudo vae de agua abaixo. — Assim tambem são os feitos de certos individuos.

⁂

Podem se atirar em cima de mim. Fracturem-me o craneo e as pernas. Porém, prestem attenção! Dia virá em que desapparecerão todas as pedras do mundo e a garotada endiabrada utilizar-se-ha do gelo para quebrar a cabeça de vocês. (pensamento de um balneario dagua dôce).

⁂

Vamos acabar com isto. Tenha ao menos uma idéa na vida. Um de nós dois tem de desapparecer; isto é que não pode ser. (conselho do permanganato do potassio dissolvido nagua quente, a um diplococcus).

⁂

Vão apanhar limão, abacaxi, fruta pão, laranja, abacate, abobora, genipapo, pneumonia, febre palustre, grippe, coqueluche, musculatura, pancadas, etc., mas não apanhem aquella chuva lá fora. (Conselhos de uma moça que só toma banhos quentes).

⁂

Eu sou agua. Você tambem o é. Você é mais pretencioso do que eu, e não sei porque! Só porque vens de muito longe, das nuvens? Por isto não seja. Eu tambem nasci nas nuvens. Não estou nas nuvens e, ás vezes, estou, quando sou utilizada por uma jovem bella ou pelo Presidente da Republica. Vê você que não tem razão de ser tão orgulhosa. Discutem, agua do chuveiro de um lado e agua de chuva do outro, e ninguem se entende. De repente, um calor horrivel entra no meio da discussão. Cae a chuva lá fora. Diz o tempo; muito bem! muito bem! A agua do chuveiro é a mais cabotina das aguas.

⁂

O calor é a vida, a vida é a morte. Eu prefiro ser athermal, (Idéa de um peixe de alto mar, que pensa em longevidade).

⁂

Ai meu Deus! Que cousa bôa deve ser o inferno ?! O diabo deve ser um sujeito feliz. (Phrase que immortalizou o germen de Hebert numa conferencia realizada perante todos os outros germens representantes das molestias infecciosas).

⁂

O suor é o mais terrivel inimigo do calor. Não resiste muito tempo á luta. E, quando foge, não respeita ninguem. Sua maior preccupação é invadir o globo occular do individuo. Quem fica satisfeitissimo com isto é o chlorureto de sodio—o maior cretino do organismo.

***Néo-Salvarsan***


COLLEGIO AMERICANO

SOMENTE O BEM FEITO

CURSOS:

Jardim da Infancia, Primario, Admissão, Primeiro anno official, Magisterio e Musica.

LOREN M. RENO—Director.

# Amor de mãe

Qual sol de primavera radiante,
Surge trazendo ao mundo luz e vida;
Assim é o amor de mãe vivificante
Alentando do filho a alma dorida.

Amor que ao amor de Christo é semelhante,
Amor que com ternura a amar convida
O filho que ama o mundo erradiante,
Fugindo deste amor de mãe querida.

Bello e dôce amor! Santo amor sublime!
Amor divino; amor quase de Deus;
Amor que perdôa ao filho e o redime.

Santo amor, que nos versos meus imprime
O dôce encanto e alento lá dos ceus,
Alivando a dôr que só me opprime.

*Ponte do Ernesto, Estado do E. Santo.*

JOÃO SOARES

A PRESENÇA DE

**LOMBRIGAS** se conhece, algumas vezes, por estes symptomas vulgares: Comichão no nariz, appetite constante, bafejo com mau cheiro e dôres colicas.

PARA EXTIRPAR
LOMBRIGAS e SOLITARIAS

COM UMA DOSE DE

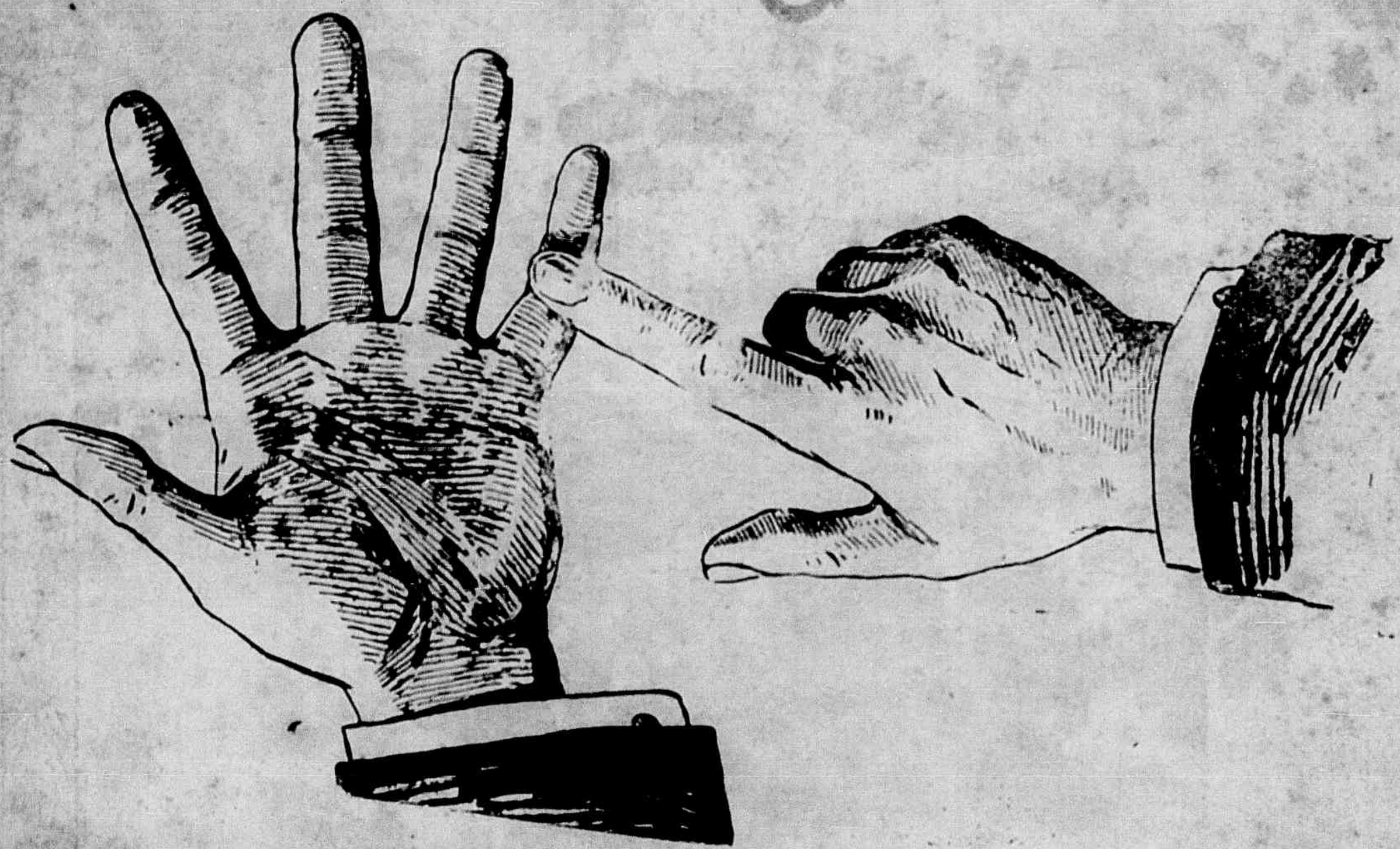
# VERMIFUGO
# TIRO SEGURO
## Uma Só Dose Basta

DIRECÇÕES EM CADA FRASCO

# CINCO RAZÕES FORTES

por que deve mandar executar seus impressos nas officinas da «VIDA CAPICHABA»:

GRATIS



1 — Porque, desse modo, contribuirá para o seu desenvolvimento e, assim, lhe permittirá fazer melhor propaganda do Estado.

2 — Porque os seus preços são modicos.

3 — Porque suas machinas, typagem e material empregado são de 1ª qualidade.

4 — Porque ha sempre gosto e arte nas suas execuções.

5 — Porque seu corpo de operarios é dos melhores, que existem na cidade.

**Caixa postal, 3853 - Telephone - C. 117**

AVENIDA CAPICHABA, 28

**VICTORIA - ESTADO DO ESPIRITO SANTO**